

MISERICÓRDIA  
SETÚBAL



Ja.  
71.  
Paulisalef

ide  
Ary

32187 - 66980000

**RELATÓRIO  
E  
CONTAS  
2022**





*“O carácter social da misericórdia exige que não permaneçamos inertes, mas afugentemos a indiferença e a hipocrisia, para que os planos e os projetos não fiquem letra morta”*

*Papa Francisco in Misericordia et Misera*



## ÍNDICE

1 – Corpos Sociais .....	4
2 – Apresentação da Instituição .....	5
3 – Relatório de Gestão .....	6
4 – Balanço .....	26
5 – Demonstração de Resultados .....	27
6 – Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	28
7 – Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais .....	29
8 – Anexo às Demonstrações Financeiras .....	31
9 – Demonstração dos Resultados por Valências – 2022 .....	50
10 – Certificação Legal de Contas .....	51
11 – Parecer do Definitório .....	54



## 1 – CORPOS SOCIAIS

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

**Presidente** – Vitor Manuel Rosa Pereira  
**Vice-Presidente** – Maria Luísa Parreira Gago da Silva Reynaud da Silva  
**Secretário** – José Manuel Costa Valério

### MESA ADMINISTRATIVA:

**Provedor** – Fernando Manuel Alves Cardoso Ferreira  
**Vice Provedor** - Paulo Jorge Silva dos Santos  
**Vice Provedor / Tesoureiro** - Paulo Rui Santos Reisinho Valdez  
**Secretário** – João António Ramos Braga

#### **Mesários Efectivos:**

Norberto Pires Gomes  
Ricardo Jorge Reynaud da Silva  
Paula Margarida Nunes Botelho  
Mónica Raquel Machado Diogo Assembleia Froes  
Daniela dos Santos Silva  
Rui Bento Salas  
José Manuel Gonçalves Almeida

#### **Mesários Suplentes:**

José Luís da Costa Resende  
António Cândido de Almeida Teixeira  
Isabel Cristina Carvalho Alexandre Marques dos Santos

### DEFINITÓRIO:

**Presidente** – Pedro Manuel Moreira da Conceição  
**Vice-Presidente** – João Paulo Pena Mendes Sousa Tomaz  
**Secretário** – Maria José Nunes Pais da Silva  
**Suplentes**  
Maria Francisca Sousa de Mesquita Pires



## 2 – APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, reconhecida por Provisão do Rei D. Manuel I, de 2 de Abril de 1500, é uma Associação de Fiéis, com personalidade Jurídica Canónica e Civil. É, também, uma entidade da *Economia Social*, com Estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, e natureza de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública.

Os seus fins são consignados à prática tradicional das *Catorze Obras de Misericórdia*, quer corporais quer espirituais, dispondo-se a desenvolver atividades de intervenção social na comunidade em que está inserida, nomeadamente:

- O apoio a pessoas idosas e/ou em situação de dependência;
- Pessoas com deficiência e/ou incapacidade;
- Apoios à família e comunidade em geral;
- Promoção da Saúde e prestação de cuidados curativos, de reabilitação e reintegração;
- Exploração e manutenção de unidades de cuidados paliativos especializados de saúde;

Quando cumpra critérios definidos pelo Regulamento n.º 346/2013 de 17 de Abril, do Parlamento Europeu e Conselho, sobre actividades secundárias e instrumentais, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal pode assumir a natureza de empresa social, para efeitos de fornecimento de bens e serviços sociais a pessoas marginalizadas ou vulneráveis, desfavorecidas ou excluídas, no âmbito de acção em empreendedorismo social.

Por estar também consignada à natureza de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, cumpre-lhe igualmente, agir no sentido da defesa do seu património edificado e móvel, adquirido ao longo da sua existência, nas suas vertentes cultural e artísticas, religiosas e civis, bem como, na salvaguarda dos seus aspectos material e imaterial.

A sua **Missão** consiste assim, através das *Respostas Sociais* em execução, em assistir os Indivíduos que se encontram em situação de carência ou disfunção social, permanente ou temporária, atendendo aos princípios da dignidade humana, da família, da corresponsabilidade e entreatjada.

A sua **Visão** consiste em ser a instituição de referência em respostas sociais especializadas e plurissectoriais, distinguindo-se no universo das restantes IPSS's existentes na comunidade/Região em que está inserida.

Os seus **Valores** permanecem alocados à sua tradição fundacional, designadamente, da Caridade Cristã, traduzida na enunciação e prática das 14 Obras de Misericórdia, e bem assim, consignados à solidariedade, dignidade, equidade e tolerância sociais.



### 3 – RELATÓRIO DE GESTÃO

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal vem nos termos da Lei e do seu Compromisso, apresentar o Relatório de Gestão e as Contas do ano de 2022.

Depois de 2 anos fortemente marcados pela SARS-COV-2, no ano de 2022 verificou-se o desvanecimento do impacto do coronavírus, o que impulsionou a retoma da normalidade em termos operacionais, sem registo de grandes impactos ao nível da laboração.

Verificou-se uma recuperação dentro do expectável, mas, por outro lado, o ano de 2022 foi marcado pelos acontecimentos geopolíticos na sequência da invasão militar da Ucrânia por parte da Rússia. Decorrente da guerra na Ucrânia tem-se verificado maiores dificuldades nas cadeias de abastecimento (logística fortemente impactada pela escassez de materiais, equipamentos, consumíveis, etc.), flutuações elevadas ao nível dos preços, como é o caso da energia, dos combustíveis e da alimentação que têm estado sob grande pressão com os preços a atingirem máximos históricos, causando impacto para a SCMS por via do aumento dos custos.

Foram tomadas iniciativas no âmbito da sustentabilidade financeira, procurando ajustar os custos à nova realidade por forma a reencontrar o equilíbrio financeiro dos mesmos. Em simultâneo tomamos as medidas adequadas ao robustecimento da nossa posição financeira.

De registar a mudança na gestão de política de admissão, na revisão de contratos de prestação de serviços, na implementação de controlo de gastos e, sempre com critério, na diminuição de investimento desnecessário.

Nessa resposta contou muito a qualidade e competência dos nossos colaboradores que asseguram os nossos serviços todos os dias, nos Lares, no Apoio Domiciliário, na Clínica, assim como, em todos os serviços partilhados que asseguram o funcionamento desta Instituição. A segurança e a confiança dos utentes, clientes e colaboradores constituem pilares estratégicos que norteiam a atuação da SCMS e que se refletem, no dia a dia, na implementação de práticas rigorosas de limpeza e desinfeção, segurança alimentar, saúde e segurança no trabalho em todos os equipamentos da Instituição.

É esta determinação que nos garante, dia após dia, o reconhecimento de todos os stakeholders, clientes, parceiros, fornecedores, irmãos e sociedade civil.

No ano de 2022 prestamos serviços em média mensal a 358 pessoas idosas em situação de lar residencial e serviço de apoio domiciliário, na área da saúde, realizou-se 24.915 consultas para utentes sem médico de família do SNS e 1.264 consultas de Fisiatria e prestamos na Medicina Física e Reabilitação 25.405 tratamentos. Em comparação com período homólogo, aumentámos em 8,9% em Lares e Apoio domiciliário, em 1% consultas do SNS e em 50% na prestação de serviços de MFR.

Contamos com todos para a construção de uma sociedade mais inclusiva para as pessoas idosas.



### 3.1 - Gestão Administrativa e Financeira

A SCMS tem um conjunto de respostas sociais que atuam em áreas e espaços diferentes. Esta realidade obriga a um controlo de gestão mais rigoroso e detalhado. Por outro lado, os custos dos serviços partilhados são isolados de forma a poderem posteriormente ser imputados às várias valências nas respetivas percentagens, tendencialmente em função dos recursos consumidos.

#### 3.1.1 - Direção Financeira

A Direção Financeira tem como principal missão controlar a sustentabilidade financeira através do planeamento e do controlo financeiro e contabilístico, assim como do cumprimento de obrigações legais e fiscais, assegurando ainda a prestação de contas e o *reporting* de informação.

Assegura a Contabilidade e Fiscalidade, as contas a pagar, a concentração dos pagamentos, numa ótica de racionalização de recursos, as contas a receber, a gestão dos recursos financeiros, o controlo da faturação, o estabelecimento de regras tendentes à uniformização dos critérios contabilísticos e fiscais e a gestão integrada da carteira de seguros da SCMS.

A Direção Financeira contribuiu para o desenvolvimento sustentável das atividades e para uma cultura de controlo interno da SCMS, através do sistema de controlo de gestão.

A Direção Financeira tem o controlo das compras, na sua atividade diária. Deste modo, continua a ser fundamental manter o foco na criação de valor, maximizando a satisfação dos nossos clientes internos, ao mesmo tempo que se garante que o orçamento aprovado é cumprido e controlado.

Analisa as contas correntes e as suas variações para deste modo podermos aferir de uma forma clara a contribuição de cada Centro de Resultado para libertação de fundos (cash-flow).

Em termos de headcount, a equipa da Direção Financeira é constituída por 4 elementos.

##### 3.1.1.1 - Contabilidade e Fiscalidade

A área de Contabilidade e Fiscalidade é responsável pelo cumprimento das obrigações contabilísticas e fiscais, junto dos organismos que fiscalizam a atividade da SCMS. Entre estas entidades, contam-se o Revisor Oficial de Contas, a Autoridade Tributária, a Segurança Social, entre outros.

A operacionalização prática desta área e respetivas responsabilidades são adequadamente articuladas e supervisionadas pela Comissão Executiva da SCMS.

Como tarefas principais salientamos:

- Apresentação de contas mensais;
- Apresentação de contas anuais (elaboração de relatório de contas e Anexo com vista à certificação pelo Auditor Externo/Revisor Oficial de Contas);

- Apresentação mensal de contas previsionais;
- Elaboração e entrega de declarações fiscais (mensais e anuais);
- Contabilizações diversas – especializações de gastos e rendimentos e conferências de contas;

### 3.1.1.2 – Tesouraria

À área da Tesouraria efetua a gestão e otimização de recursos financeiros através da monitorização e controlo dos Caixas e das Contas Bancárias.

Observa a execução dos procedimentos necessários para garantir a execução e contabilização de todos os pagamentos e recebimentos no universo da SCMS, de forma otimizada, controlada, uniforme e transversal.

Compete à área da Tesouraria, sob a orientação da Comissão Executiva, controlar e disponibilizar informação atualizada sobre os ativos financeiros da Instituição e a sua rentabilização.

O Orçamento Mensal de Tesouraria é realizado com base na informação disponibilizada pelas diversas áreas que interagem com a dinâmica de entradas e saídas de fluxos financeiros, sendo tarefa principal o acompanhamento, a análise e o apuramento dos desvios.

### 3.1.1.3 – Faturação

A área da Faturação é responsável pela faturação backoffice, realizada nos Serviços Partilhados e Corporativos.

Está organizada em 2 grupos: “Saúde” e “Não Saúde”.

No âmbito da faturação “Saúde” as tarefas essenciais são a emissão de faturas relacionadas com a atividade da Clínica, destacando-se a seguinte faturação:

- Acordo Contrato-Programa – ARSLVT/UMP;
- Acordos com diversos Subsistemas;
- Acordo com Seguradoras;
- Acordo com Hospital de São Bernardo (CHS);
- Particulares.

No âmbito da faturação “Não Saúde” são emitidas faturas relacionadas com as áreas do Património e Social, entre outras:

- Património: Processamento mensal das faturas de rendas;
- Social: Processamento mensal dos serviços prestados aos utentes dos Lares e Apoio Domiciliário;
- Outros: Faturação relacionada com a atividade de outras áreas da Instituição (Quotização de Irmãos; Cemitério/ossários).

De salientar que no decorrer de 2022, prosseguiu o processo de atualização dos programas informáticos, tendo em vista melhorar a gestão da SCMS, com destaque para os programas de Gestão de Irmãos, Gestão das Rendas e Consumos dos Utentes.





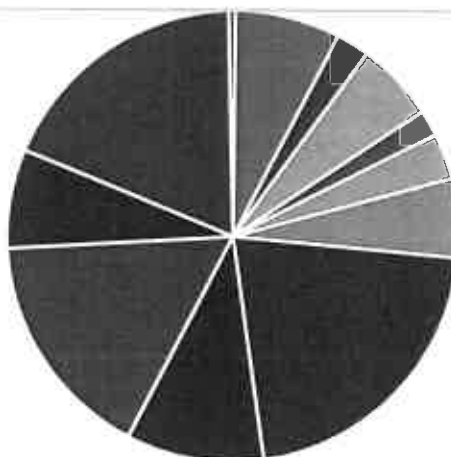
### 3.1.2 - Recursos Humanos

No ano de 2022 a atenção e reforço do modelo organizacional de gestão de recursos humanos assentou na gestão de competências.

De acordo com a natureza específica e peculiar das áreas de atuação desenvolvidas pelos RH destacam-se as iniciativas que constituem ações de melhoria, tais como:

- Reformulação dos processos de acolhimento e integração dos colaboradores;
- Processos de seleção e recrutamento interno e externo.
- Registo e análise dos acidentes de trabalho.
- Avaliação dos riscos profissionais.
- Política de prevenção e resposta à doença Covid-19;

UNIDADES OPERACIONAIS / DEPARTAMENTOS	2022	
	FUNCIONÁRIOS	P. SERVIÇO
ADMINISTRAÇÃO	16	0
PATRIMÓNIO	5	0
CLÍNICA	12	13
SERVIÇO SÚDE	4	10
LAVANDARIA	7	0
COZINHA	12	0
ERPI / CAID	45	2
APOIO DOMICILIÁRIO/CAID	21	8
LAR / DR. P. BORBA	35	1
LAR / ACÁCIO BARRADAS	15	0
ERPI / CATI	39	6
APOIO DOMICILIÁRIO/CATI	1	6
<b>TOTAL</b>	<b>212</b>	<b>46</b>



- |                      |                         |               |                           |
|----------------------|-------------------------|---------------|---------------------------|
| ■ ADMINISTRAÇÃO      | ■ PATRIMÓNIO            | ■ CLÍNICA     | ■ SERVIÇO SÚDE            |
| ■ LAVANDARIA         | ■ COZINHA               | ■ ERPI / CAID | ■ APOIO DOMICILIÁRIO/CAID |
| ■ LAR / DR. P. BORBA | ■ LAR / ACÁCIO BARRADAS | ■ ERPI / CATI | ■ APOIO DOMICILIÁRIO/CATI |



Na tabela e gráfico acima podemos observar a distribuição dos funcionários por Valência, em seguida podemos ver por categoria profissional.

CATEGORIA	2022
Administrativos	17
Ajudante de Cozinha	6
Ajudantes de Lar e Centro de Dia	81
Ajudantes Familiares	34
Animadora Socio-Cultural	2
Carpinteiro	1
Costureira	0
Cozinheira	6
Directores	5
Ecónomo	1
Empregada de refeitório	13
Encarregado de Setor	4
Enfermeiro	18
Enfermeira Coordenadora	1
Engomadora	8
Farmacêutica	1
Fisiatra	1
Fisioterapeuta	7
Médico	11
Motoristas	2
Operadora Lavandaria	1
Operador computador I	1
Pintor	1
Psicóloga	1
Técnica Superior Serviço Social	1
Técnico auxiliar Fisioterapia	4
Técnico auxiliar serviço social	1
Terapeuta ocupacional	0
Trabalhadores Serviços Gerais	29
<b>TOTAL</b>	<b>258</b>

Em 31 de dezembro de 2022, a SCMS tinha 258 funcionários, dos quais, 212 eram efetivos, 10 tinham contrato a termo certo e 19 com contrato a termo incerto. Em regime de prestação de serviços a instituição contava com 46 colaboradores.



### 3.1.2.1 – Admissões e Cessação

Do processo de seleção e recrutamento, durante o ano de 2022, foram integrados 117 colaboradores, sendo a contratação nas seguintes modalidades:

Tipo de Contrato	Número
Contratos de trabalho a termo certo	17
Contratos de trabalho a termo incerto	35
Contratos de trabalho sem termo	24
Contratos de prestação de serviços	41

Relativamente a cessação dos contratos, os mesmos tiveram os seguintes motivos:

Cessação	Número
Caducidade	42
Reforma	3
Despedimento por Iniciativa Empregador – Justa Causa	2
Denúncia Período Experimental	12
Resolução Contrato Trabalho por iniciativa do Trabalhador	33
Acordo de revogação de contrato de trabalho	2
Instrução de inquéritos e procedimentos disciplinares	1
Conclusão de inquéritos e procedimentos disciplinares	1

A categoria profissional que tem maior relevância nas admissões e cessações de contratos na instituição, é a de ajudante de lar, correspondendo a 73,68% nas admissões e 68,08% nas cessações.

### 3.1.2.2 – Estágios

A SCMS em 2022 acolheu três estagiários, dois na área da saúde e um na área social.



### 3.1.2.3 – Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

Na Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (Acidentes de Trabalho) no ano de 2022, foram cumpridas todas as obrigações estipuladas na legislação em vigor. A instituição teve durante o ano 9 acidentes de trabalho.

A prevenção de riscos profissionais foi uma das preocupações que levou a uma melhor educação, formação e informação para a promoção da melhoria da segurança e saúde no trabalho e de hábitos de prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

### 3.1.2.4 – Absentismo

DESCRIÇÃO	Horas
Assistência à Família	11:30
Falecimento	26:43
Falta de Subsídio de Turno	37.526:24
Falta de Subsídio de Alimentação	81.450:38
Falta Encerramento Esc.	78:08
Falta injustificada	1.161:57
Falta Injustificada	380:11
Falta justificada - COVID	4.524:04
Falta Justificada - sem desconto em dias	526:19
Falta Justificada - c/retribuição horas	642:19
Falta Justificada, h) do n	3:40
Falta Justificada -s/ retribuição	629:37
Falta Justificada -s/ retribuição	119:36
ITA - Incapacidade Temporária Absoluta - Acidente Trabalho	624:08
ITP - Incapacidade Temporária Parcial - Acidente Trabalho	18:18
ITT- Assistência a Família	1.058:48
ITT - Doença Directa	193:16
ITT - Doença Profissional	40.525:29
ITT - Gravidez de risco	2.966:11
ITT -Doença Natural	53.389:47
Licença S/ Vencimento	4.758:26
Licença de Casamento	75:50
Licença Parental	5.922:03
Luto	259:25
Prestação provas avaliação	56:21
<b>TOTAL</b>	<b>236.929:10</b>



## 3.2 - Gestão do Património e Manutenção

### 3.2.1 - Manutenção e Conservação

No decorrer do ano de 2022, deu-se continuidade aos procedimentos estabelecidos no ano anterior, tendo como principal objetivo a resolução das não conformidades persistentes ao longo do tempo, no que respeita ao Património Operacional e de Rendimento. Este trabalho foi efetuado de forma eficaz.

#### Requalificação e Manutenção de Instalações

Durante o ano de 2022, os Serviços de Obras e Manutenção das Instalações desenvolveu o seu trabalho com base nos planos e orçamento de Investimento e Conservação e Manutenção aprovados e ainda, tendo presente as necessidades nos edifícios do Paula Borba, CATI, CAID e Clínica, para fazer face ao plano de manutenção dos equipamentos.

O Investimento realizado vem na persecução de uma contínua melhoria, na recuperação e adequação das nossas instalações em termos de condições de utilização. Pretende-se deste modo, dar continuidade à adaptação e modernização que tem vindo a ser feita na SCMS.

#### Lar Acácio Barradas

A SCMS deu início a obra de Requalificação e ampliação do Lar Acácio Barradas em setembro de 2021.

#### Aquisição de Equipamentos

Lavandaria - Aquisição de uma secadora industrial.

Cozinha - Aquisição de um grelhador e de uma arca frigorífica

CATI – Aquisição de uma caldeira

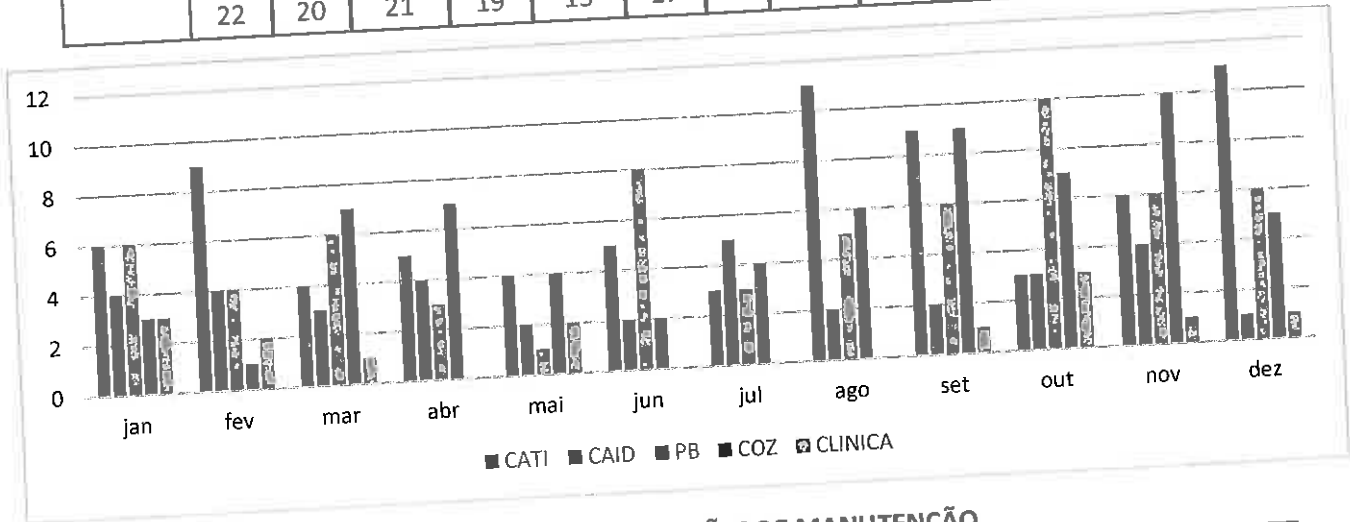
#### Manutenção da Gestão de Infraestruturas das Unidades Operacionais e do Património de Rendimento

- Resolução de anomalias reportadas: Construção civil e instalações técnicas;
- Gestão do software de manutenção;
- Coordenação das empresas prestadoras de serviços de Manutenção preventiva e corretiva de todas as instalações técnicas;
- Elaboração e desenvolvimento das peças escritas e desenhadas, necessárias para a realização de obras de melhoria/reabilitação;
- Realização de vistorias ao património de rendimento;
- Identificação e acompanhamento de manutenção corretiva e preventiva das instalações elétricas e equipamentos;
- Plano de Prevenção da doença do legionário e seu acompanhamento;
- Gestão da Manutenção Preventiva AVAC;
- Gestão da Manutenção Sistemas Automáticos de Detecção de incêndio (SADI);
- Acompanhamento da manutenção Preventiva dos Extintores;
- Gestão de manutenção e inspeções dos Elevadores das Unidades Operacionais;
- Organização e acompanhamento da Manutenção dos Sistemas de Intrusão;



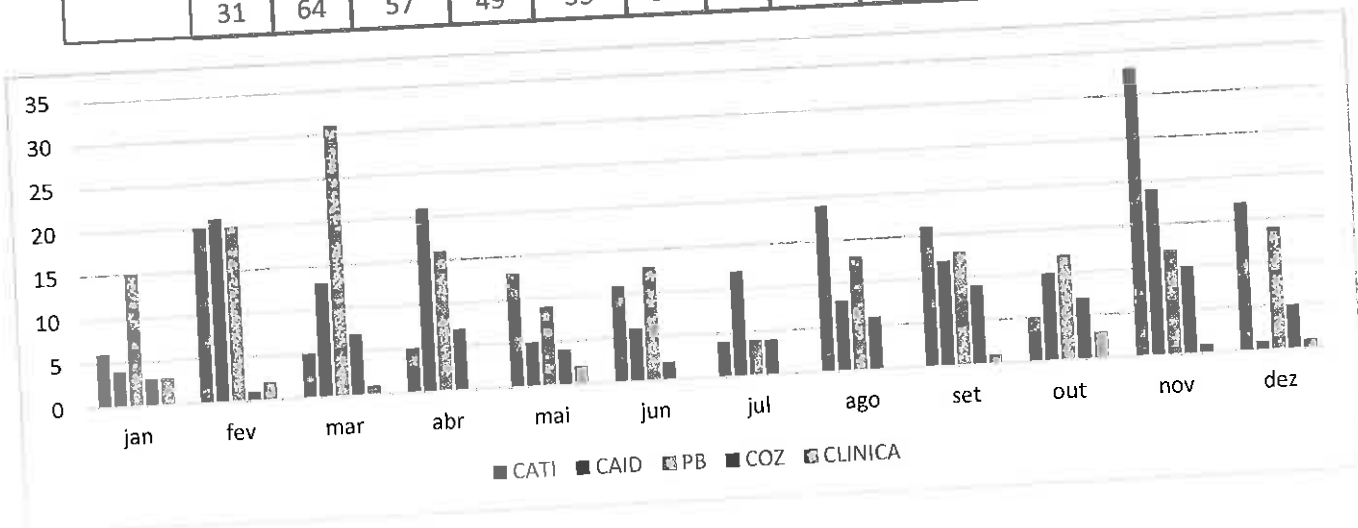
MAPA DE Nº DE PEDIDOS DE MANUTENÇÃO

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	255
CATI	6	9	4	5	4	5	3	11	9	3	6	11	76
CAID	4	4	3	4	2	2	5	2	2	3	4	1	36
PB	6	4	6	3	1	8	3	5	6	10	6	6	64
COZ	3	1	7	7	4	2	4	6	9	7	10	5	65
CLINICA	3	2	1	0	2	0	0	0	1	3	1	1	14
	22	20	21	19	13	17	15	24	27	26	27	24	255



MAPA DE Nº DE INTREVENÇÕES DE MANUTENÇÃO

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	537
CATI	6	20	5	5	13	11	4	19	16	5	33	17	154
CAID	4	21	13	21	5	6	12	8	12	10	19	1	132
PB	15	20	31	16	9	13	4	13	13	12	12	14	172
COZ	3	1	7	7	4	2	4	6	9	7	10	5	65
Clínica	3	2	1	0	2	0	0	0	1	3	1	1	14
	31	64	57	49	33	32	24	46	51	37	75	38	537





### 3.2.2 - Arrendamento

No ano de 2022 o volume das rendas totalizou o valor de 102.00,00 €, sendo este valor igual ao de 2021. Os serviços de manutenção e conservação vêm atuando sempre de forma responsável, com o objetivo de manter os edifícios arrendados nas melhores condições de habitabilidade, o que tem vindo a ser assegurado através de pequenas obras preventivas, apesar do ano atípico que tivemos.

Relativamente as rendas em atraso o valor também se manteve igual ao ano anterior e continuamos a realizar todas as diligências para a recuperação das mesmas.

### 3.3 - Respostas Sociais

Ao longo do ano de 2022, mantendo o foco no utente/cliente, a SCMS continua a defender e promover o respeito pelo indivíduo, satisfazendo as suas necessidades biopsicossociais, melhorando a sua qualidade de vida e promovendo o envelhecimento ativo.

Em relação ao apoio prestado nos últimos 3 anos, o número médio de utentes apoiados foi:

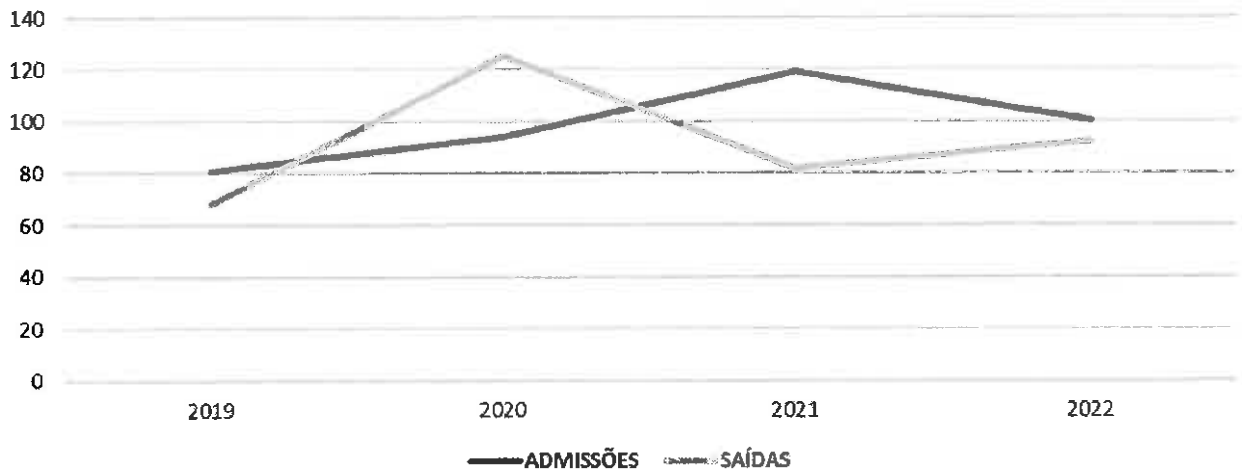
<b>Respostas Sociais</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Lar Acácio Barradas	28	25	29
Lar Dr. Paula Borba	93	89	91
Centro Apoio Idosos Dependentes	51	42	51
Apoio Domiciliário	72	66	72
CATI - Lar	77	75	74
CATI - Serv. Apoio Domiciliário	37	32	36
<b>Total Utentes</b>	<b>358</b>	<b>329</b>	<b>352</b>

#### 3.3.1 – Estabelecimentos Residenciais Para Idosos

O ano de 2022, no que se refere à actividade nuclear da Instituição, foi um ano de recuperação da estabilidade tendo como referência os anos de 2016-2019. As admissões de utentes são sempre proporcionais às saídas, isto é, as admissões são reposições de lotação das vagas/capacidades existentes nas ERPIS através da saída de utentes, cuja causa principal é o falecimento. No ano de 2020, devido aos constrangimentos relacionados com a situação de surto, por determinação da Autoridade de Saúde Pública, as entradas de utentes estiveram suspensas por grandes períodos de tempo, que podiam ir de 14 dias a 2 meses, dependendo da evolução do surto. No ano de 2021, também em virtude da alteração de normativos, o período de condicionamento na admissão de utentes, foi sendo cada vez mais reduzido, e foi possível restabelecer a integração de utentes proporcionais às saídas do ano anterior. Como é possível verificar no gráfico abaixo, no ano de 2022, verificou-se a recuperação da proporcionalidade entre entradas e saídas, como o verificado em 2019, ou seja, anterior à crise sanitária.



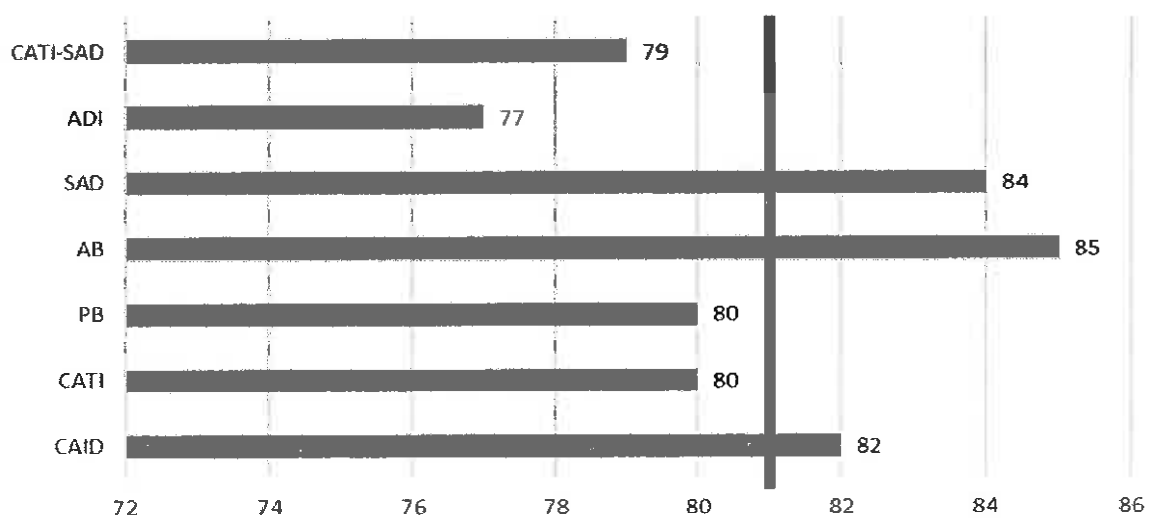
### MOVIMENTO ERPIS 2019-2022



A média de idades dos utentes presentes na Instituição permanece no espectro, para as estruturas residenciais, entre os 80 e os 85 anos, como em anos anteriores. A procura destes equipamentos prende-se com agravamento de situação clínica, nomeadamente psíquica e/ou de mobilidade de utentes, em que o suporte familiar torna-se insuficiente ou demasiado exigente e especializado. Apesar de também, na sua maioria, serem pessoas em situação de carência económico-financeira, esta tipologia de Resposta Social apresenta, tendencialmente, uma maior abrangência socio-económica, pois são hoje, uma necessidade transversal social.

Quanto ao género, apesar de existir uma maior frequência de mulheres, lembramos que existe uma paridade nas capacidades instaladas por forma a garantir a equidade do acesso a esta resposta social. No seu conjunto, a média de idades dos utentes da instituição situa-se nos 81 anos, à semelhança dos últimos 7 anos. Numa apreciação global, os utentes permanecem na Instituição entre 1 a 7 anos, sendo que está estritamente relacionado ao seu grau de dependência, e assim, também, à tipologia da ERPI que virá a integrar.

### MÉDIA DE IDADES POR RESPOSTA SOCIAL 2022







### 3.3.2 - Serviço de Apoio Domiciliário

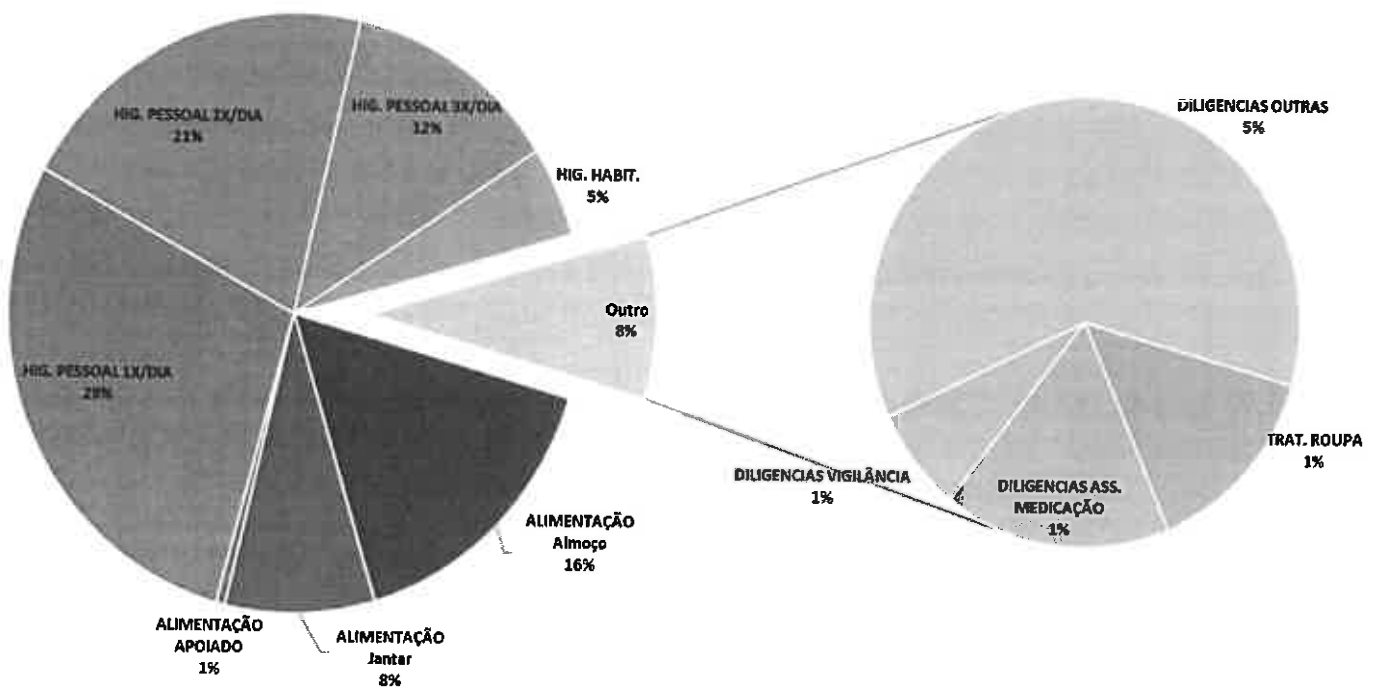
Na SCMS existem 3 serviços de SAD, que abrange cerca de 130 utentes no Concelho de Setúbal. Esta tipologia de resposta social continua a ser muito procurada e, tal como as Estruturas residenciais, é hoje uma necessidade transversal na sociedade portuguesa.

É uma resposta social que pode ser considerada como alternativa à institucionalização, mas não se resume apenas a esta motivação. Actualmente os serviços de SAD da Instituição são procurados tanto por familiares, como pelos próprios beneficiários, por forma a manter a autonomia na sua vida diária. No entanto, é também contratado para intervir e colmatar necessidades emergentes, temporárias ou permanentes, que por situação de incapacidade dos agregados familiares, oferece esse complemento, garantindo-lhes a sua estabilidade e qualidade de vida.

Assim, não se trata somente de apoiar pessoas cuja situação económica, social ou financeira é frágil, mas igualmente, de complementar um determinado contexto familiar.

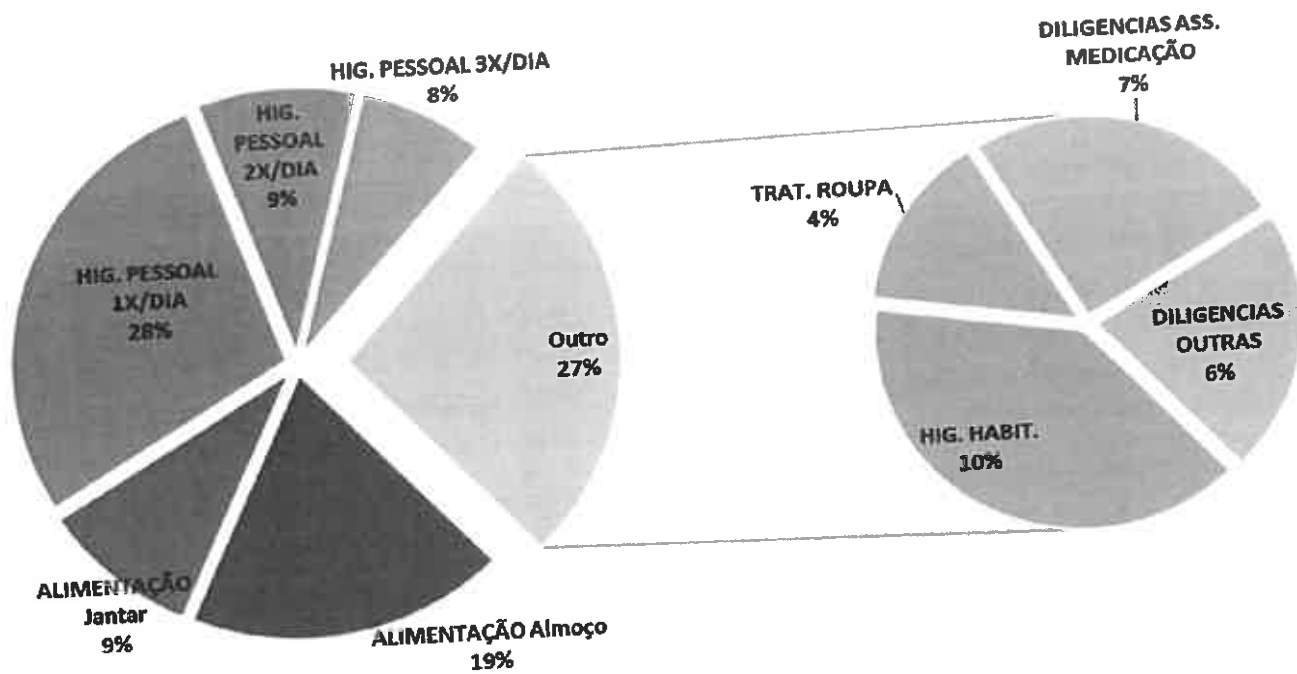
Dito de outra forma, estas instituições agem hoje, não só nas situações efectivas de emergência social ou de insuficiências económico-financeiras, mas também, numa acção de complementaridade, na estabilidade de núcleos familiares.

Serviços Prestados - SAD - 2022





Serviços Prestados - SAD/CATI - 2022



A média de tempo de permanência dos utentes neste serviço situa-se entre os 2 a 10 anos, indo ao encontro da sua principal missão de evitar a institucionalização ou a separação de agregados familiares, como por exemplo de casais. A média de idades é ligeiramente mais baixa que nas ERPIS, encontrando-se nos 80 anos.

Apresenta uma média de 3 serviços por pessoa, sendo o apoio na higiene pessoal e a alimentação os dois serviços mais solicitados.

Tendencialmente, os serviços de vigilância, de apoio e supervisão na toma da medicação e a higiene habitacional, apresentam maior procura por parte dos agregados familiares e beneficiários directos do serviço.

### 3.4 - Serviços Partilhados

Os Serviços Partilhados, continuam o seu processo de capacitação institucional, permitindo à Santa Casa da Misericórdia de Setúbal ter uma melhor resposta na sua capacidade organizacional.

#### 3.4.1 - Cozinha

O bem-estar e a saúde de todos os utentes e colaboradores têm sido uma aposta da instituição que prima por servir refeições com qualidade nutricional de acordo com os pressupostos da roda dos alimentos, respeitando os princípios da segurança alimentar, o rigor e profissionalismo de todos os colaboradores da cozinha e copas, confeccionando em 2022, 265.465 refeições, tendo em 2021 sido confeccionadas 249.057 refeições, representando um acréscimo no número de refeições de 6,6%.



### **3.4.2 - Lavandaria**

A lavandaria é um serviço partilhado da SCMS, opera no âmbito do tratamento de roupa dos clientes/utentes e roupa da instituição.

Fazem parte das atividades diárias deste serviço a recolha de roupa das diversas respostas sociais/serviços, seleção da roupa, marcação, lavagem, engomadoria e em determinadas circunstâncias com a intervenção de costura, voltando ao processo de separação, seleção e entrega da roupa lavada.

Os serviços da lavandaria melhoraram o seu desempenho e funcionamento tendo higienizado em 2022, 110.335kg que comparando com 2021, existiu um aumento de 4,3% de roupa lavada.

### **3.4.3 - Frota**

Os transportes são um serviço de apoio à instituição, intervém no âmbito das deslocações dos clientes/utentes e funcionários, assim como no transporte de refeições e roupa. Fazem parte das atividades diárias deste serviço 16 viaturas para dar resposta às necessidades.

Durante o ano de 2022, os custos com a manutenção da frota, devido aos anos das mesmas, começaram a ser significativos nos custos operacionais.

No ano de 2022, a SCMS adquiriu uma viatura nova para o Serviço de Apoio Domiciliário.

### **3.4.4 - Sistemas, tecnologias e gestão de informação**

No âmbito de tornar a SCMS mais Digital, a Instituição tem investido na renovação tecnológica e na disponibilização de soluções que visam aumentar a produtividade, a colaboração e melhorar a comunicação interna.

A eficiência da gestão operacional é uma área crucial de foco ao nível da Instituição. O conhecimento e a antecipação das necessidades dos fluxos do utente e dos fluxos de suporte a toda a atividade permitem o planeamento e a entrega consistentes e a adoção de um modelo de Gestão mais eficiente. Neste sentido foram adquiridos vários módulos de programas informáticos pra dar resposta as necessidades da SCMS com o objetivo de suportar a transformação dos processos com foco em quatro finalidades principais: redução de custos, aumento da qualidade, abordagem centrada no cliente e implementação de novo modelo de gestão.

As importâncias das tecnologias na atividade diária da SCMS têm vindo gradualmente a impactar de forma positiva e significativa na transformação das principais áreas de atuação. Por outro lado, foi possível constatar que a importância do DIT nesta matéria, permitiu uma elevada estabilização e disponibilização na qualidade de serviço prestada aos utilizadores e clientes finais. Importa ainda sublinhar que nos próximos anos a importância dos aceleradores de inovação serão, sem dúvida, alvo de especial atenção no sentido de manter a dinâmica de transformação digital.



TSR - CALENDÁRIO DE FORMAÇÃO	2022	
	N.º de Formandos	N.º de Horas
TSR - Qualidade Terceira Idade	4	3
TSR - Consumos de Utentes	6	3
TSR - Sistema Int. de Tesouraria	3	2
TSR - Bancos e TSR- Caixas Pagamentos a Fornecedores	3	2
TSR - Rendas CT	4	2
TSR - Gestão de Imóveis	2	2
TSR - Stocks IPSS	5	3

### 3.4.5 - Regulamento Geral de Proteção de Dados

O RGPD tem o objetivo de definir o processo de comunicação que capacite e oriente as metodologias, boas práticas e implementação de controlos, para garantir a conformidade, nas seguintes vertentes:

- Segurança Organizacional.
- Gestão de Risco.
- Gestão do Compliance.

#### Ética e Confidencialidade

- Assegurar o cumprimento dos valores éticos de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo.
- Garantir o respeito pela dignidade de todos os utentes, colaboradores e restantes partes interessadas.
- Respeitando essas normas, é possível garantir a plena eficácia e a conformidade desses instrumentos, mesmo em tempos de crise.



### 3.5 – Saúde – Clínica de Medicina Física e Reabilitação

À semelhança do tecido organizacional nacional, também a Clínica, iniciou, no ano de 2022, um regresso à sua actividade normal, sem constrangimento ou condicionamento no volume de prestação de serviços, que se impôs durante os anos de 2020-2021.

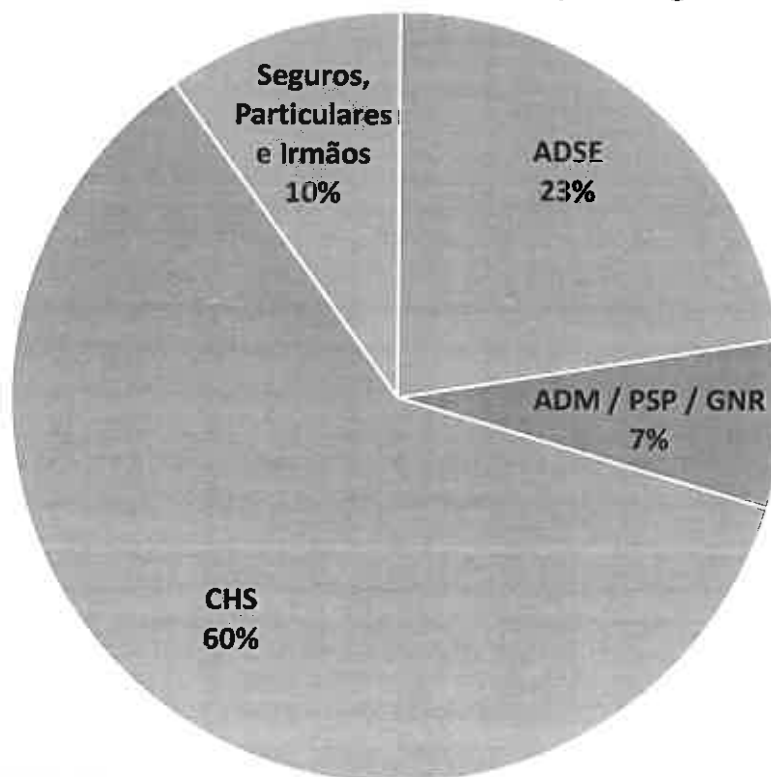
Isto também permitiu à Instituição uma análise cuidada sobre a melhor organização e estruturação possível, tendo em conta as potencialidades de recursos e capacidades instaladas.

Permitiu também, projectar a médio prazo, tanto a sua sustentabilidade, como a sua potencialidade, mantendo a qualidade dos serviços prestados pelo bom desempenho de técnicos e trabalhadores/colaboradores, que permanece uma das nossas mais-valias.

#### 3.5.1 - Medicina Física e Reabilitação

Todos os protocolos e acordos que anteriormente estavam em vigor, nomeadamente, ADSE, PSP, ADM, GNR, Seguros e Centro Hospitalar, foram mantidos. O protocolo mais significativo no total de consultas e tratamentos efectuados, advém do Centro Hospitalar de Setúbal (Hospital de S. Bernardo e Hospital do Outão). Servindo estes dois grandes núcleos hospitalares, a Clínica da SCMS providencia tratamento a utentes na área da fisioterapia, oferecendo uma célere capacidade de resposta a cerca de 50% dos doentes da especialidade no conjunto do C.H.S. Daqui resulta com assinalável sucesso e agrado dos utentes, uma contribuição significativa para o acesso a cuidados de saúde primários de todos aqueles, que de outra forma não o teriam, com prontidão satisfatória.

Distribuição de tratamentos por Organismo





No âmbito global, durante o ano de 2022, foram efectuadas 1.264 consultas de fisioterapia e foram prestados 25.405 tratamentos, distribuídos pelos vários organismos, como se pode observar no gráfico acima.

Para além da fisioterapia, a Clínica da SCMS normalizou também a área da Psicologia Clínica, que durante o ano de 2022, realizou 596 consultas.

### **3.5.2 – Serviço de Consultas do SNS**

A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal como executante do Protocolo da UMP com a ARSLVT, desde o ano de 2018, deu continuidade ao apoio à população nas consultas de medicina geral para adultos sem médico de família.

Durante o ano de 2022 foram efectuadas 8.305 horas, que se traduziu em 100 consultas por dia, que totalizaram 24.915 consultas. Assim, o sucesso do Protocolo foi mais uma vez reconhecido devido ao grau de satisfação dos utentes bem como dos organismos públicos que medeiam a relação de cooperação, designadamente, ACES Arrábida – ARSLVT – SNS.

Neste sentido, perante a sustentabilidade organizacional demonstrada pela Instituição, bem como, pelos resultados obtidos na avaliação do Projecto, resultou num aumento de horas para consultas, para o ano de 2023.

### **3.6 - Stakeholders**

Pela própria génese da diversidade das atividades desenvolvidas e das inter-relações internas e externas que estabelecemos com os nossos stakeholders (Irmãos, Utentes, Fornecedores, Estado, C.M.S., etc.), na instituição, estamos cientes do nosso contributo para a sociedade e por esta razão, assumimos seriamente as nossas responsabilidades. Por isso, as nossas ações, políticas e decisões são tomadas e monitorizadas com o máximo de atenção, tendo na mais alta consideração os interesses dos nossos stakeholders.

### **3.7 - Agradecimentos**

No balanço de mais um ano de atividade, vem a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos tornaram possíveis os nossos resultados:

- Aos nossos funcionários pelo seu empenho e pela qualidade do trabalho que prestam;
- Aos nossos clientes por nos escolherem;
- Aos nossos Irmãos, pelo seu apoio solidário e participativo na vida da instituição;
- Aos nossos parceiros que nos apoiam na concretização da nossa missão
- Aos nossos fornecedores que também são parceiros e colaboram para a melhoria contínua qualidade dos serviços que prestamos;
- A todas as entidades que nos ajudaram a concretizar os nossos objetivos institucionais.

Por fim, uma palavra de reconhecimento a todas as entidades, com quem a SCMS estabeleceu parcerias e que continuam a depositar confiança nos serviços desta instituição.



### 3.8 - Linhas relevantes de atuação e objetivos estratégicos

Para 2023, a SCMS identificou como relevante a prossecução dos seguintes objetivos estratégicos:

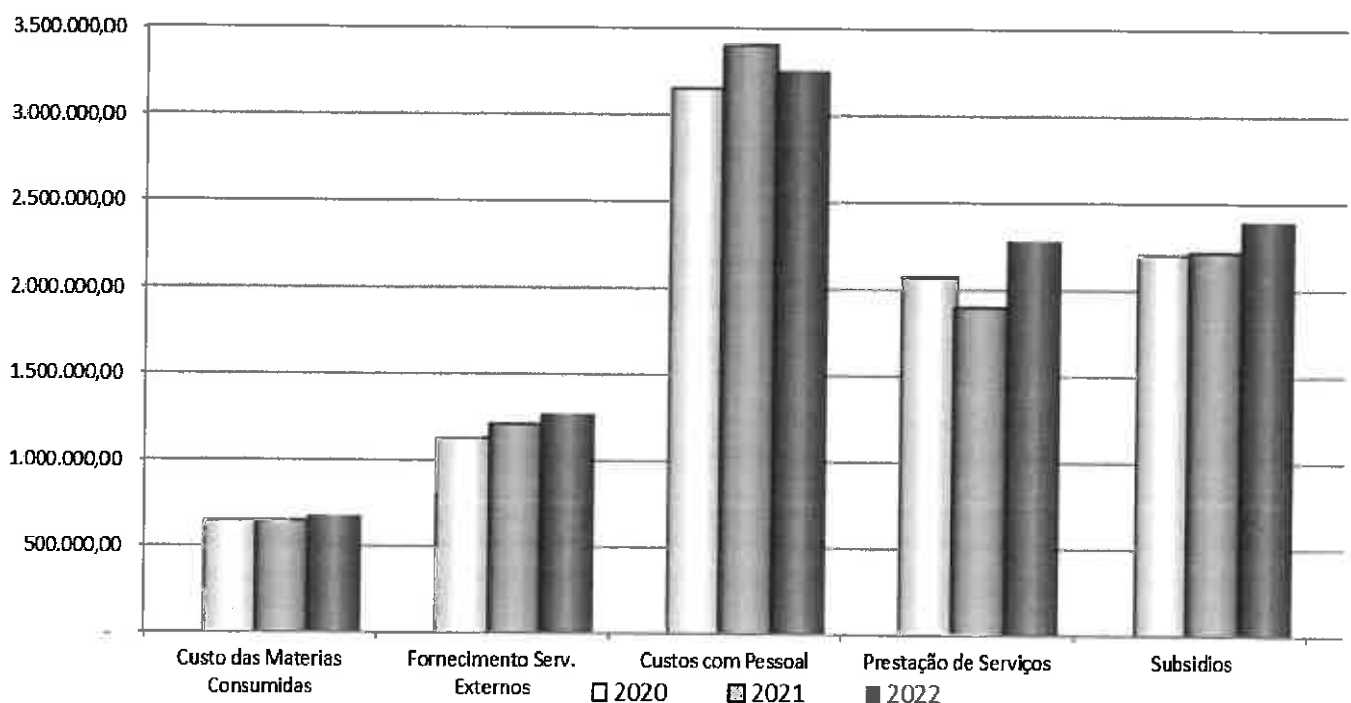
- Dar continuidade à estratégia de especialização e o foco no sector da saúde, através da renovação do contrato com a ARS e com o aumento do número de consultas para utentes sem Médico de Família.
- Investimento na melhoria das tecnologias de informação dando continuidade á digitalização da Instituição.
- Requalificação e ampliação do Lar Acácio Barradas, obra em curso, cujo o seu término está previsto para 28 de agosto de 2023.
- Combater o impacto negativo nos custos devido ao conflito Rússia - Ucrânia.
- Investimento na requalificação do património imobiliário.

### 3.9 – Conclusão

Deu-se início à recuperação, mas, por outro lado, o ano de 2022 foi marcado pelos acontecimentos geopolíticos na sequência da invasão militar da Ucrânia por parte da Rússia. A flutuações elevadas ao nível dos preços, como é o caso da energia, dos combustíveis e da alimentação que têm estado sob grande pressão com os preços a atingirem máximos históricos, acabando por provocar um aumento dos custos, apesar da diminuição do consumo, como é o caso dos combustíveis e da energia.

Estes custos só serão compensados e equilibrados no decorrer do ano de 2023. A actualização dos valores relativo à comparticipação por parte do governo só foi feita no final de 2022 com reflexo no ano de 2023 e a actualização das mensalidades com base no custo de 2022 também só pode ser realizada no início de 2023.

No gráfico abaixo podemos observar a evolução das principais rubricas dos proveitos e custos na instituição:

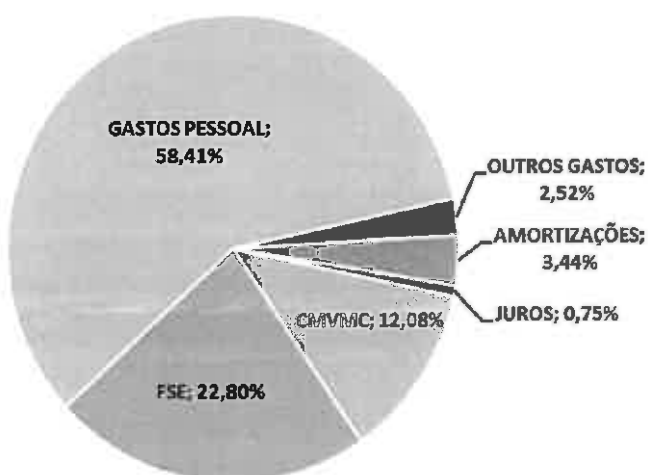




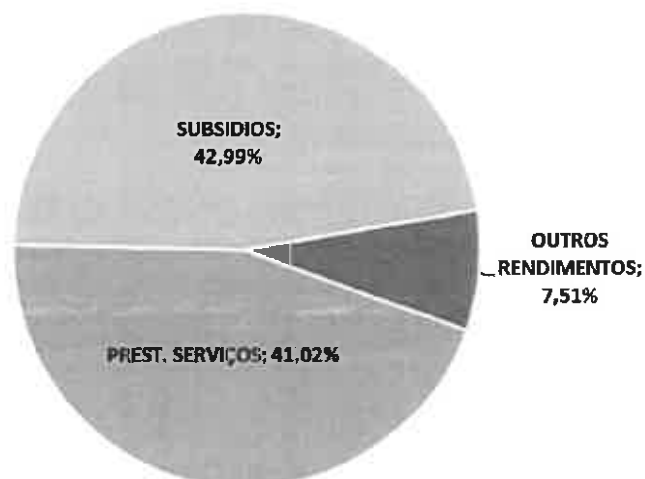
Isolando as duas rubricas de custos com maior impacto no ano de 2022, o Custo das Mercadorias Consumidas e o Fornecimento de Serviço Externos, observamos um acréscimo de 4,83% relativo a 2021, mas um aumento de 20,79% se compararmos com o ano de 2019 que foi anterior às duas crises (pandémica e geopolítica).

Por muito que no ano de 2022 exista um decréscimo relativamente aos custos de pessoal, esta rubrica continua a ser a principal rubrica de custos da SCMS, já no lado dos proveitos as duas rubricas principais repartem o peso, comparando com o total.

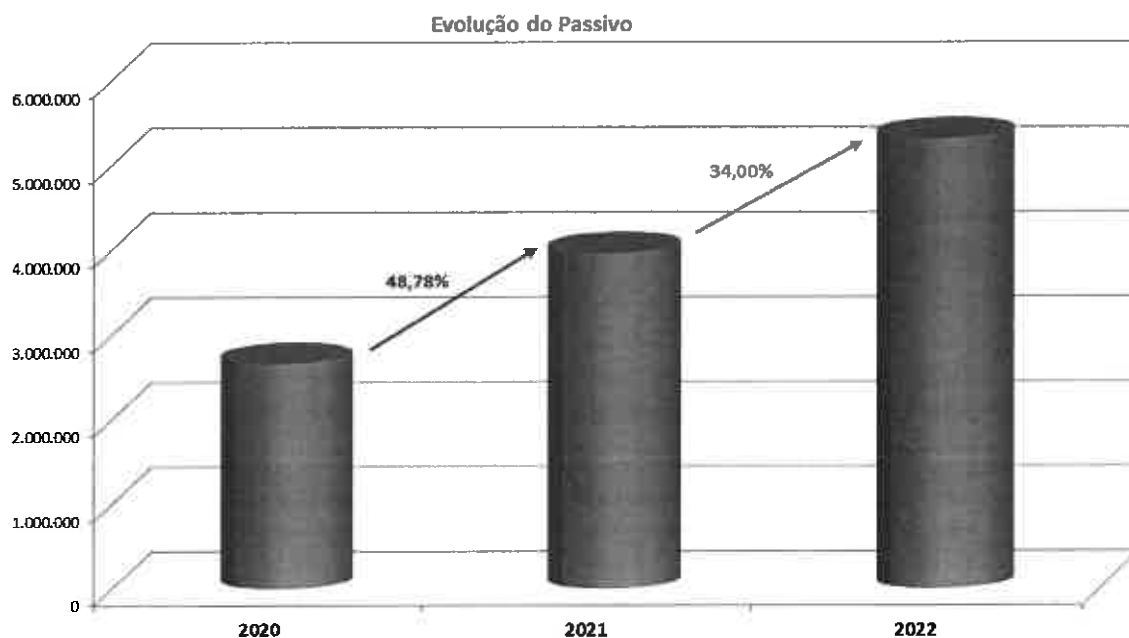
**ESTRUTURA CUSTOS**



**ESTRUTURA PROVEITOS**



A evolução do passivo em 2022 na ordem dos 34,00% deve-se essencialmente ao reconhecimento da ultima fase da reabilitação e ampliação do Lar Acácio Barradas, investimento este que tem estado refletido nas nossas contas nos últimos 3 anos.







Relativamente a evolução do resultado líquido do exercício nos últimos 3 anos:

	2022	2021	2020
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	-483.207,87	-1.229.162,86	-881.508,63
<b>Cash Flow (1)</b>	-298.463,24	-1.018.231,50	-689.242,02
<b>EBDITA (2)</b>	-249.400,08	-998.136,22	-655.414,55

(1) – Cash Flow= Resultado Líquido Exerc. + Depreciações + Imparidades e Provisões - Resultado Gesmiseris

(2) – EBDITA = Resultado Líquido Exercício + Depreciações e Amortizações + Juros + Impostos

Para o Resultado Líquido apurado no exercício de -483.207,87€ euros propõe-se a transferência para Resultados Transitados.

Setúbal, 08 de Março de 2023

Pela Mesa Administrativa

(Provedor)



## 4 – BALANÇO

Santa Casa da Misericórdia de Setúbal

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2022	2021
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	11.608.975,57	10.843.625,13
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	5	171.600,72	157.837,72
<b>Subtotal</b>		<b>11.780.576,29</b>	<b>11.001.462,85</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	21.507,64	16.034,86
Clientes	7	13.272,59	20.585,73
Créditos a receber	10	352.439,57	339.659,71
Estado e outros Entes Públicos	8	20.235,92	10.024,71
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9	78.132,57	89.194,07
Diferimentos	11	6.047,49	16.604,53
Caixa e depósitos bancários	12	83.113,23	26.986,79
<b>Subtotal</b>		<b>574.749,01</b>	<b>519.090,40</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>12.355.325,30</b>	<b>11.520.553,25</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	13	2.567.991,77	2.567.991,77
Resultados transitados	13	(6.680.705,69)	(5.451.542,83)
Excedentes de revalorização	13	9.601.669,57	9.601.669,57
Ajustamentos / Outras Variações Capitais Próprios / Fundos patrimoniais	13	2.040.267,54	2.069.568,09
<b>Subtotal</b>		<b>7.529.223,19</b>	<b>8.787.686,60</b>
Resultado Líquido do período	13	(483.207,87)	(1.229.162,86)
<b>Total dos fundos Patrimoniais</b>		<b>7.046.015,32</b>	<b>7.558.523,74</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	14	4.859,00	4.859,00
Financiamentos obtidos	15	2.152.427,69	1.822.425,90
<b>Subtotal</b>		<b>2.157.286,69</b>	<b>1.827.284,90</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	734.936,18	577.543,46
Estado e outros Entes Públicos	8	138.268,05	137.451,25
Financiamentos obtidos	15	557.187,51	233.665,38
Diferimentos	11	166.387,62	-
Outras dívidas a pagar	17	1.555.243,93	1.186.084,52
<b>Subtotal</b>		<b>3.152.023,29</b>	<b>2.134.744,61</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>5.309.309,98</b>	<b>3.962.029,51</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>12.355.325,30</b>	<b>11.520.553,25</b>



## 5 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### Santa Casa da Misericórdia de Setúbal

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS a 31 de DEZEMBRO 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	18	2.286.936,82	1.897.256,16
Subsídios, doações e legados à exploração	19	2.396.975,62	2.218.983,85
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias ,associadas e emp. Conj.	5	4.236,99	5.754,54
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	(674.980,09)	(648.691,30)
Fornecimentos e serviços externos	21	(1.273.689,93)	(1.210.196,44)
Gastos com o pessoal	22	(3.262.554,99)	(3.406.810,34)
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	23	3.000,00	(15.016,05)
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Outros rendimentos	24	411.380,60	224.526,29
Outros gastos	25	(140.705,10)	(63.942,93)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(249.400,08)</b>	<b>(998.136,22)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	(191.981,62)	(201.669,85)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(441.381,70)</b>	<b>(1.199.806,07)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	27	(41.826,17)	(29.356,79)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(483.207,87)</b>	<b>(1.229.162,86)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(483.207,87)</b>	<b>(1.229.162,86)</b>



## 6 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 <i>(montantes expressos em euros)</i>			
Santa Casa da Misericórdia de Setúbal		NIPC 500.731.187	
RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		31-12-2022	31-12-2021
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u></b>			
Recebimentos de clientes e utentes		2.224.776,54	1.403.656,21
Recebimentos de associados		11.391,50	31.216,00
Recebimentos de subsídios		2.520.448,23	2.218.983,85
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-1.866.393,15	-1.587.378,78
Pagamentos ao pessoal		-3.084.045,93	-3.188.477,32
Caixa geradora pelas operações		-193.822,81	-1.122.000,04
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		52.500,60	124.394,15
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-141.322,21	-997.605,89
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</u></b>			
<i><u>Pagamentos respeitantes a:</u></i>			
Ativos fixos tangíveis		-780.561,92	-240.070,15
Ativos intangíveis		-47.198,66	
Investimentos financeiros		-5.000,00	
Outros ativos		-13.715,88	-12.697,73
<i><u>Recebimentos provenientes de:</u></i>			
Ativos fixos tangíveis		435.000,00	150.000,00
Ativos intangíveis		0,00	
Investimentos financeiros		0,00	77.933,00
Outros ativos		11.278,99	2.468,59
Subsídios ao investimento		0,00	
Juros e rendimentos similares		115,60	115,60
Dividendos		0,00	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-400.081,87	-22.250,69
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>			
<i><u>Recebimentos provenientes de:</u></i>			
Financiamentos obtidos		839.331,62	1.218.204,00
Realizações de fundos		0,00	
Cobertura de prejuízos		0,00	
Doações		0,00	
Outras operações de financiamento		0,00	
<i><u>Pagamentos respeitantes a:</u></i>			
Financiamentos obtidos		-199.974,93	-329.566,90
Juros e gastos similares		-41.826,17	-23.214,64
Dividendos		0,00	
Redução de fundos		0,00	
Outras operações de financiamento		0,00	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		597.530,52	865.422,46
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		56.126,44	-154.434,12
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período (a)		26.986,79	181.420,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período (b)		83.113,23	26.986,79



## 7 - DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

### DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO FINDO EM 31-12-2022

(Montantes expressos em euros)

#### SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SETÚBAL

	Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
Notas							
6	2.567.991,77	-5.451.542,83	9.601.669,57	2.069.568,09	-1.229.162,86	7.558.523,74	7.558.523,74
				-29.300,55	0,00	0,00	0,00
					0,00	0,00	0,00
					-29.300,55	-29.300,55	-29.300,55
					0,00	0,00	0,00
					0,00	0,00	0,00
					20,00	20,00	20,00
7	0,00	-1.229.162,86	0,00	-29.300,55	0,00	-29.280,55	-29.300,55
8					-483.207,87	-483.207,87	-483.207,87
9=7+8					-483.207,87	-512.488,42	-512.508,42
10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6+7+8+10	2.567.991,77	-6.680.705,69	9.601.669,57	2.040.267,54	-483.207,87	7.046.015,32	7.046.015,32

Posição no início do período 01-01-2022

Alterações no período:

- Primeira adção de novo referencial contabilístico
- Alterações de políticas contabilísticas
- Imputação no exercício do subsídio ao investimento
- Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e propriedades de investim.
- Excedentes de revalorização de ativos fixos tang. e propriedades de investim. e respetivas var.
- Ajustamentos por impostos diferidos
- Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais

Resultado líquido do período

Resultado extensivo

Operações com instituidores no período

Fundos

Subsídios, doações e legados

Distribuições

Outras operações

Posição no fim do período 31-12-2022

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações nos fundos patrimoniais



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO FINDO EM 31-12-2021

(Montantes expressos em euros)

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SETÚBAL

	Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
Notas:							
6	2.567.991,77	-4.570.034,20	9.601.669,57	2.098.868,64	-881.508,63	8.816.987,15	8.816.987,15
Alterações no período:							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas						0,00	0,00
Imputação no exercício do subsídio ao investimento				-29.300,55		-29.300,55	-29.300,55
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e propriedades de investim.					881.508,63	881.508,63	881.508,63
Excedentes de revalorização de ativos fixos tang. e propriedades de investim. e respetivas var.						0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos						0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						0,00	0,00
7	0,00	-881.508,63	0,00	-29.300,55	881.508,63	-29.300,55	-29.300,55
Resultado líquido do período					-1.229.162,86	-1.229.162,86	-1.229.162,86
Resultado extensivo					-347.654,23	-1.258.463,41	-1.258.463,41
Operações com instituidores no período							
Fundos							
Subsídios, dotações e legados						0,00	0,00
Distribuições						0,00	0,00
Outras operações						0,00	0,00
10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6-7-8-10	2.567.991,77	-5.451.542,83	9.601.669,57	2.069.568,09	-1.229.162,86	7.568.523,74	7.568.523,74
Posição no fim do período 31-12-2021							

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações nos fundos patrimoniais



## 8 – ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(montantes expressos em euros)

### 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal – S.C.M.S., com sede na Rua Acácio Barradas Nº 2 em Setúbal, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social constituída por despacho publicado no Diário da República II Serie de 20/05/83, registada na Segurança Social aprovado pela portaria Nº778/83 de 23 de julho na Direção Geral da Segurança Social, no livro I das irmandades da Misericórdia sob o Nº 13/84, a folhas 166 verso e 167, em 06/06/84.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal é uma associação de fiel constituída na ordem jurídica canónica, com o objectivo de satisfazer carências sociais e praticar actos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina e moral cristãs.

A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, salvaguardando os seus valores culturais e históricos, tem como missão promover o desenvolvimento de respostas sociais direccionadas para a Terceira Idade e Religião, privilegiando os grupos mais vulneráveis e contribuindo para o desenvolvimento da comunidade.

A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, é uma entidade de economia social, sujeita aos princípios básicos da Lei Nº 30/2013, de 8 de maio, tem personalidade jurídica civil, estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, sujeita ao disposto no Decreto Lei Nº 119/83, de 25 de Fevereiro, na sua redação actual, e natureza de Pessoa de Utilidade Pública, de acordo com o disposto na Lei Nº 36/2021, de 14 de Junho.

Na sequência da revisão do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, aprovada pela Assembleia Geral, em 26/11/2021, e homologada pelo Vigário-Geral da Diocese de Setúbal, com poderes delegados para o efeito, em 01/03/2022, a Mesa Administrativa aprovou, nas suas reuniões de 10/03 e 12/05/2022, os seguintes documentos:

- a) Atribuição de funções a membros efetivos da Mesa Administrativa;
- b) Constituição da Comissão Executiva;
- c) Distribuição de responsabilidades de administração;
- d) Organização da S.C.M.S.

Em 2015 concluiu-se o processo de avaliação dos imóveis, tendo do mesmo resultado um incremento nas rubricas de Ativos Fixos Tangíveis e Propriedades de Investimento num total de 1.65 M euros e a incorporação nos ativos de um conjunto de imóveis anteriormente doados ou herdados pela Santa casa da Misericórdia de Setúbal cujo registo processual só ficou concluído nesse ano, originando um acréscimo de 0,96 M Euros. A Mesa entende que os valores de referência aí apurados continuam adequados face à realidade presente do mercado imobiliário.

Relativamente aos bens do património histórico, artístico e cultural, não foi ainda possível concluir a sua própria inventariação com vista à determinação do respectivo valor associado, pelo que o balanço apresentado não integra qualquer valor desta natureza.



## 2 - COMPARABILIDADE E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1 – Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras da S.C.M.S. – Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, foram preparadas de acordo com o normativo contabilístico aplicado às entidades do sector não lucrativo SNC-ESNL, efectivas para o período iniciado em 1 de Janeiro de 2016, conforme alterações normativas constantes do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (“EC”), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) consignadas no aviso 82594/2015 de 29 de Julho de 2015. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por “NCRF-ESNL”.

A aplicação do normativo actualmente em vigor nas contas referentes ao ano de 2016 não provocou qualquer alteração nos valores comparativos apresentados, tendo sido apenas ajustadas as designações de algumas rubricas que integram o balanço e a demonstração de resultados.

### 2.2 – Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### 2.3–Regime do acréscimo

A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### 2.4–Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os “Impostos diferidos” e as “Provisões” são classificados como ativos e passivos não correntes.

### 2.5– Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

### 2.6–Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

### 2.7–Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### 2.8–Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.





### 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1–Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas tendo por base o modelo do custo, com exceção de algumas situações específicas desta entidade tais como bens do ativo atribuídos a título gratuito e inventários a serem oferecidos no âmbito da atividade da ESNL.

#### 3.2–Rédito

O rédito proveniente das prestações de serviços, constituído por participações dos utentes sob a forma de mensalidades, calculado por avaliação técnica e de acordo com a situação socio-económica das famílias em regime proporcional, por quotas dos associados, rendas provenientes da exploração económica do património imobiliário, registadas em função da sua emissão, e receitas associadas aos Ativos Fixos Tangíveis Operacionais.

Atendendo à atividade desenvolvida o rédito inclui ainda os montantes recebidos da Segurança Social a título de participações no custo dos utentes.

#### 3.3–Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo de linha recta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não foram objeto de registo.

A generalidade das taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada indicados abaixo:

<u>Bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	30 – 75
Equipamento básico	4 – 8
Equipamento de transporte	3 – 5
Equipamento administrativo	3 - 6

Relativamente aos Edifícios e outras construções, o período de vida útil é o que decorre da reavaliação efetuada em 2015. O edifício do CAID, não incluído nesta reavaliação, mantém a vida útil atribuída na reavaliação de 2002 que é de 75 anos.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que ocorrem.



O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

### 3.4 – Ativos fixos tangíveis – Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações e seguros, são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bens	Anos
Edifícios e outras construções	8 - 30

### 3.5 – Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais se detêm uma influência significativa ou onde se exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais, são registados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação detida nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Instituição nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando se tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações. De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação.

### 3.6 – Créditos a receber

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outros devedores de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.



### 3.7 – Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

### 3.8 – Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.9 – Subsídios, doações e legados á exploração

Os subsídios á exploração relacionados com rendimentos são imputados ao resultado do período, salvo se destinarem a financiar gastos e despesas a incorrer em exercícios futuros, em que se difere o montante recebido até ao momento em que ocorre o gasto.

Os subsídios do governo e outras entidades, não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais. Subsequentemente, para os ativos depreciáveis, são reconhecidos como rendimentos à medida que ocorrem as suas depreciações.

Relativamente aos subsídios para ativos não depreciáveis (Terrenos), são mantidos nos Fundos Patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

### 3.10- Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)”, ou na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

### 3.11–Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e análises de imparidade.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospectiva.



#### 4- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31.12.2022 e em 31.12.2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

##### 4.1 - Ativos Fixos Tangíveis 2022

Custo	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Terrenos e recursos naturais	3.480.840,55	-	-	-	-	3.480.840,55
Edifícios e outras construções	3.434.839,65	-	-	-	-	3.434.839,65
Equipamento básico	1.365.270,04	16.107,83	-	-	-	1.381.377,87
Equipamento de transporte	257.030,18	14.167,23	-	-	-	271.197,41
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	381.775,60	1.329,55	-	-	-	383.105,15
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Ativos Fixos Tang. em Curso	512.372,07	1.268.844,25	-	-	-	1.781.216,32
<b>Total</b>	<b>9.432.128,09</b>	<b>1.300.448,86</b>	-	-	-	<b>10.732.576,95</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.520.462,60	79.300,22	-	-	-	1.599.762,82
Equipamento básico	1.226.228,38	27.949,80	-	-	-	1.254.178,18
Equipamento de transporte	249.181,45	8.026,81	-	-	-	257.208,26
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	376.175,16	4.016,30	-	-	-	380.191,46
Ativos Fixos Tang. em Curso	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.372.047,59</b>	<b>119.293,13</b>	-	-	-	<b>3.491.340,72</b>
					<b>VALOR LÍQUIDO</b>	<b>7.241.236,23</b>



Ativos Fixos Tangíveis - Propriedades de Investimento 2022

Custo	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates/ Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Edifícios e outras construções	5.373.636,94	2.029,50	(401.436,30)	-	-	4.974.230,14
<b>Total</b>	<b>5.373.636,94</b>	<b>2.029,50</b>	<b>(401.436,30)</b>	-	-	<b>4.974.230,14</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	590.092,31	72.688,49	(52.290,00)	-	-	606.490,80
<b>Total Depre. Acum</b>	<b>590.092,31</b>	<b>72.688,49</b>	<b>(52.290,00)</b>	-	-	<b>606.490,80</b>
				<b>VALOR LÍQUIDO Prop Inv.</b>		<b>4.367.739,34</b>
				<b>VALOR LÍQUIDO dos A.F.T.</b>		<b>11.608.975,57</b>

Os aumentos existentes referem-se a compra de imobilizado e obras de requalificação das valências da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal que ocorreram no ano de 2022.

O aumento mais significativo em 2022 está na rubrica Ativos Fixos Tangíveis em Curso é o reflexo da obra de requalificação do Lar Acácio Barradas.

Relativamente a diminuição mais significativa ocorrida em 2022, foi na rubrica dos edifícios e outras construções e deve-se a venda de património.



4.2 - Ativos Fixos Tangíveis 2021

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	3.480.840,55	-	-	-	-	3.480.840,55
Edifícios e outras construções	3.423.499,73	12.568,84	(1.228,92)	-	-	3.434.839,65
Equipamento básico	1.336.732,90	28.537,14	-	-	-	1.365.270,04
Equipamento de transporte	257.030,18	-	-	-	-	257.030,18
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	376.893,96	4.881,64	-	-	-	381.775,60
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Ativos Fixos Tang. em Curso	238.461,63	273.910,44	-	-	-	512.372,07
<b>Total</b>	<b>9.113.458,95</b>	<b>319.898,06</b>	<b>(1.228,92)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.432.128,09</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.439.683,14	80.779,46	-	-	-	1.520.462,60
Equipamento básico	1.198.339,86	27.888,52	-	-	-	1.226.228,38
Equipamento de transporte	241.597,80	7.583,65	-	-	-	249.181,45
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	372.532,16	3.643,00	-	-	-	376.175,16
Ativos Fixos Tang. em Curso	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.252.152,96</b>	<b>119.894,63</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.372.047,59</b>
				<b>VALOR LÍQUIDO</b>		<b>6.060.080,50</b>



Ativos Fixos Tangíveis - Propriedades de Investimento 2021

Custo	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates/Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Edifícios e outras construções	5.364.493,94	9.143,00	-	-	-	5.373.636,94
<b>Total</b>	<b>5.364.493,94</b>	<b>9.143,00</b>	-	-	-	<b>5.373.636,94</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	508.317,09	81.775,22	-	-	-	590.092,31
<b>Total Depre. Acum</b>	<b>508.317,09</b>	<b>81.775,22</b>	-	-	-	<b>590.092,31</b>
				<b>VALOR LÍQUIDO Prop Inv.</b>		<b>4.783.544,63</b>
				<b>VALOR LÍQUIDO dos A.F.T.</b>		<b>10.843.625,13</b>

Os aumentos existentes referem-se a compra de imobilizado e obras de requalificação das valências da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal que ocorreram no ano de 2021.

O aumento mais significativo em 2021 está na rubrica Ativos Fixos Tangíveis em Curso que reflete o início da obra de requalificação do Lar Acácio Barradas.



#### 4.3 Património Artístico e Cultural

Os bens não depreciables que constituem o património artístico e cultural, encontram-se em processo de valorização, para posterior registo nas contas da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal. Desse conjunto de bens fazem parte 583 peças já inventariadas, pertencentes a diversas categorias:

Arquitetura	4
Cerâmica	17
Desenho	6
Epigrafia	4
Equipamentos e Utensílios	23
Escultura	112
Espólio Documental	1
Fotografia	37
Gravura	9
Joalheria	13
Meios de Transporte	1
Metais	24
Mobiliário	50
Ourivesaria	54
Pintura	100
Têxteis	8
Vidros	4

## 5 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31.12.2022 e 31.12.2021, o saldo da rubrica é conforme se segue:

<i>Descrição</i>	<i>2022</i>	<i>2021</i>
<i>Investimentos em Subsidiárias</i>	<i>126.024,52</i>	<i>121.787,53</i>
<i>Investimentos em outras Empresas</i>	<i>5.000,00</i>	
<i>Fundo Compensação Trabalho</i>	<i>40.576,20</i>	<i>36.050,19</i>
<b>Total</b>	<b>171.600,72</b>	<b>157.837,72</b>

#### Participações Financeiras

A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal detém à data de 31 de Dezembro de 2022 a seguinte participação:

<i>Denominação</i>	<i>%</i>	<i>Capital próprio</i>	<i>Resultado líquido</i>	<i>Valor da Participação</i>
<i>Gesmiseris - Unipessoal, Lda</i>	<i>100</i>	<i>126.024,52</i>	<i>4.236,99</i>	<i>126.024,52</i>





O movimento ocorrido durante o ano de 2022 foi o seguinte:

<i>Descrição</i>	<i>Valor</i>
<i>Saldo inicial a 01/01/2022</i>	<i>121.787,53</i>
<i>Ganhos imputados de subsidiárias</i>	<i>4.236,99</i>
<i>Saldo final a 31/12/2022</i>	<i>126.024,52</i>

Em 31 de Dezembro de 2022, a empresa apresentava os seguintes saldos e transações com a empresa participada:

<i>Transações</i>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<i>Rendas Recebidas</i>	12.000,00	12.000,00
<i>Compras Efectuadas</i>	128.183,30	133.544,89

<i>Saldos</i>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<i>Contas a Pagar</i>	215.932,59	202.412,37
<i>Contas a Receber</i>	0,00	0,00

## 6 – INVENTÁRIOS

Desta rubrica fazem parte diversos materiais utilizados para a higiene, tratamento e bem-estar dos utentes e da cozinha, que totalizam em 31.12.2022 e 31.12.2021 respetivamente as quantias de 21.507,64 euros e 16.034,86 euros.

## 7 – CLIENTES

A rubrica Clientes, no montante de 13.272,59 euros refere-se a dívida líquida de imparidades dos utentes dos lares. O montante total da imparidade ascende a 4.695,18€,

## 8- ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS

Em 31.12.2022 e em 31.12.2021, o saldo da rubrica “Estado e outros entes públicos” é conforme se segue:

<b>Descrição</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Ativo</b>		
IVA a Recuperar	20.235,92	10.024,71
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>20.235,92</b>	<b>10.024,71</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	23.925,76	25.207,14
Segurança Social	113.283,04	111.908,18
Outros Tributações	1.059,25	335,93
<b>Total</b>	<b>138.268,05</b>	<b>137.451,25</b>



## 9- Fundadores / Beneméritos / Patrocinadores / Doadores / Associados / Membros

Em 31.12.2022 e em 31.12.2021 os saldos em aberto relativo aos associados eram como segue:

Descrição	2022			2021		
	Quantia Bruta	Perdas Imparidade	Quantia Líquida	Quantia Bruta	Perdas Imparidade	Quantia Líquida
Associados						
Associados C/C	80.080,97	(1.948,40)	78.132,57	91.142,47	(1.948,40)	89.194,07
Associados Cob. Duv.	137.152,25	(137.152,25)	-	137.152,25	(137.152,25)	-
	<b>217.233,22</b>	<b>(139.100,65)</b>	<b>78.132,57</b>	<b>228.294,72</b>	<b>(139.100,65)</b>	<b>89.194,07</b>

## 10- CRÉDITOS A RECEBER

A Rubrica Créditos a receber desdobra-se pelas seguintes sub-contas:

Descrição	2022	2021
Adiantamentos ao pessoal	4.177,99	5.292,68
Devedores por acréscimos de rendimentos	24.170,49	18.448,03
Subsistemas	77.130,37	91.446,97
Utentes	296.477,83	273.348,54
Inquilinos	24.106,00	24.746,00
Outros Devedores	20.479,72	23.480,32
Perdas por Imparidade	(94.102,83)	(97.102,83)
<b>Total Créditos a Receber</b>	<b>352.439,57</b>	<b>339.659,71</b>

## 11- DIFERIMENTOS

Em 31.12.2022 e em 31.12.2021 as rubricas do ativo corrente apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Juros	-	-
Seguros	6.047,49	16.414,03
Contratos Assistência	-	190,50
<b>Total</b>	<b>6.047,49</b>	<b>16.604,53</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
ISS Acordos de Cooperação	166.387,62	-
<b>Total</b>	<b>166.387,62</b>	<b>-</b>



O valor dos Gastos a Reconhecer na conta de diferimentos à data de 31/12/2022 refere-se, essencialmente aos seguros cujas coberturas respeitam ao ano de 2023 e que o seu pagamento foi realizado em 2022.

Relativamente aos Rendimentos a Reconhecer, corresponde ao adiantamento que a Segurança Social realizou em Dezembro de aumentos que iam decorrer em 2023 decorrentes dos acordos de cooperação.

## 12 - CAIXA E DEPOSITOS BANCARIOS

Em 31.12.2022 e 31.12.2021 a rubrica Caixa e Depósitos Bancários decompõe-se como se segue:

Descrição	2022	2021
<b>Saldos Activos</b>		
Caixa	8.852,78	10.700,91
Depósitos à Ordem	74.241,17	16.266,60
Outros Depósitos Bancários	19,28	19,28
<b>Sub-Total</b>	<b>83.113,23</b>	<b>26.986,79</b>
<b>Saldos Passivos</b>		
Depósitos à Ordem	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>83.113,23</b>	<b>26.986,79</b>
<b>Variação Saldos Caixa 2021/2020</b>	<b>56.126,44</b>	<b>-154.434,12</b>

## 13- FUNDOS PATRIMONIAIS

As variações ocorridas nos Fundos Patrimoniais foram as seguintes:

Descrição	01-01-2022	Aumentos	Diminuições	Transferencias entre contas	31-12-2022
Fundos	2.567.991,77	-	-	-	2.567.991,77
Resultados transitados	(5.451.542,83)	(1.229.162,86)	-	-	(6.680.705,69)
Excedentes de revalorização	9.601.669,57	-	-	-	9.601.669,57
Ajustam./Outras Variações CP / Fundos Patri.					
Doações e Similares	1.504.060,35	-	-	-	1.504.060,35
Subsídios ao Investimento	644.612,20	-	(29.300,55)	-	615.311,65
Outros	(79.104,46)	-	-	-	(79.104,46)
<b>Total Ajust./OVCP / FP</b>	<b>2.069.568,09</b>	<b>-</b>	<b>(29.300,55)</b>	<b>-</b>	<b>2.040.267,54</b>
Resultado Líquido do Período	(1.229.162,86)	(483.207,87)	(1.229.162,86)	-	(483.207,87)
<b>Total</b>	<b>7.558.523,74</b>	<b>(1.712.370,73)</b>	<b>(1.258.463,41)</b>	<b>0,00</b>	<b>7.046.015,32</b>

O aumento ocorrido na rubrica de resultados transitados reflete a aplicação do resultado de 2021 no montante de (1.229.162,86) euros.



## 14 - PROVISÕES

Em 31.12.2022 e 31.12.2021, o saldo da rubrica "Provisões" é conforme se segue:

Descrição	2022	2021
Processos Judiciais em Curso	4.859,00	4.859,00
Outras Provisões	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>4.859,00</b>	<b>4.859,00</b>

A provisão para processos judiciais e curso diz respeito a processos a decorrer relativos a Acidentes de Trabalho.

## 15- FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31.12.2022 e em 31.12.2021, o saldo da rubrica "Financiamentos Obtidos" é conforme se segue:

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	535.762,19	2.138.221,83	<b>2.673.984,02</b>	214.827,84	1.797.467,41	<b>2.012.295,25</b>
Loações Financeiras	21.425,32	14.205,86	<b>35.631,18</b>	18.837,54	24.958,49	<b>43.796,03</b>
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>557.187,51</b>	<b>2.152.427,69</b>	<b>2.709.615,20</b>	<b>233.665,38</b>	<b>1.822.425,90</b>	<b>2.056.091,28</b>

### Garantias prestadas

À data de 31 de Dezembro as garantias existentes são como segue:

- Millennium BCP – 54.377€ - emitida a favor Câmara Municipal de Setúbal para garantia obras a realizar na Quinta dos Comediantes
- Caixa Geral Depósitos – 2.500€ - Aval prestado no âmbito da garantia bancária da Gesmiséris, Unip., Lda. a favor do departamento jogos da Santa Casa da Misericórdia Lisboa
- Santander – 280.000,00€ - Garantia ao abrigo do empréstimo mútuo protocolado

## 16- FORNECEDORES

A rubrica de Fornecedores nos exercícios findos em 31.12.2022 e em 31.12.2021 é detalhada conforme se segue:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	619.191,30	549.343,46
Fornecedores títulos a pagar	115.744,88	28.200,00
<b>Total</b>	<b>734.936,18</b>	<b>577.543,46</b>



## 17- OUTRAS DIVIDAS A PAGAR

A Rubrica Outras dividas a pagar desdobra-se pelas seguintes sub-contas:

Descrição	2022	2021
Pessoal	7.037,02	9.717,35
Fornecedores de Investimentos	648.369,59	153.452,57
Credores por acréscimos de gastos	500.929,29	500.000,16
Utentes	323.688,01	302.480,08
Ossários	7.585,00	6.335,00
Outros credores	67.635,02	214.099,36
<b>Total</b>	<b>1.555.243,93</b>	<b>1.186.084,52</b>

O aumento na rubrica Fornecedores de Investimento de 2021 para 2022 resulta do reconhecimento do encargo à empresa de construção para a requalificação e ampliação do Lar Acácio Barradas.

O montante registado em "Credores por acréscimo de gastos" diz respeito, essencialmente, à estimativa de remunerações a liquidar ao pessoal.

## 18- SERVIÇOS PRESTADOS

As prestações de Serviços a 31.12.2022 e em 31.12.2021 detalhavam-se conforme se segue:

Descrição	2022	2021
<b>Mensalidades de Utentes:</b>		
Lares de Idosos	1.486.157,86	1.280.810,80
Apoio Domiciliário	126.362,35	88.622,94
CAID - Utentes Particulares	52.530,00	39.750,00
CATI - SAD	46.216,51	27.975,35
<b>Total de Mensalidades de Utentes</b>	<b>1.711.266,72</b>	<b>1.437.159,09</b>
Quotizações e jóias	11.391,50	31.216,00
<b>Total de Quotizações e Jóias</b>	<b>11.391,50</b>	<b>31.216,00</b>
<b>Serviços Secundários:</b>		
Reabilitação	222.526,21	85.705,21
Meios Complementares	767,96	723,46
CATI - Cantina Social	19.075,00	21.257,50
Consultas Medicina Familiar	224.235,00	225.477,00
Outros	97.674,43	95.717,90
<b>Total de Serviços Secundários</b>	<b>564.278,60</b>	<b>428.881,07</b>
<b>Total de Prestação de Serviços</b>	<b>2.286.936,82</b>	<b>1.897.256,16</b>



O aumento que podemos observar nas rubricas das mensalidades de utentes e na Reabilitação corresponde ao regresso da estabilidade ocorrida no ano de 2022 resultante da diminuição das regras de entrada e lotação provocadas pela situação epidemiológica vivida.

## 19- SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O valor presente nesta rubrica refere-se ao recebimento do subsídio da Segurança Social correspondente às várias valências asseguradas pela Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, bem como outros apoios recebidos de apoio à economia nos anos de 2022 e 2021.

	2022	2021
Lar Dr. Paula Borba	569.440,04	512.082,00
Lar Acácio Barradas	158.361,29	161.119,19
Centro Apoio Idosos Dependentes	517.724,98	478.504,55
Apoio Domiciliário	424.686,69	384.359,44
CATI	657.888,61	564.282,81
ISS - Apoio Layoff	-	2.926,99
Apoio PME Inovação	19.208,00	11.787,75
ISS - Apoio Adaptar Social +	-	12.682,12
Outros Subsídios	5.950,00	9.400,00
Donativos	43.716,01	81.839,00
<b>Total</b>	<b>2.396.975,62</b>	<b>2.218.983,85</b>

Os outros subsídios em 2022 corresponde o apoio dado a instituição por parte da do BPI Grupo Caixa Bank.

Na rubrica Donativos, estão refletidos os donativos recebidos (Numerário, Espécie e Anónimos), sendo que os donativos em espécie correspondem a 42.915€ em 2022 a 74.997€ em 2021.

## 20 - CUSTO DOS MATERIAIS CONSUMIDOS

Descrição	2022				2021
	Inventário 01/01/22	Compras	Inventário 31/12/22	Consumo do Ano	Consumo do Ano
Mat. Clínico, Medicamentos e Fraldas	10.415,27	200.035,25	8.458,38	201.992,14	296.426,90
Consumíveis Refeitório	0,00	394.870,35	6.256,91	388.613,44	283.254,45
Material Limpeza e Outros	5.619,59	85.547,27	6.792,35	84.374,51	69.009,95
<b>Total</b>	<b>16.034,86</b>	<b>680.452,87</b>	<b>21.507,64</b>	<b>674.980,09</b>	<b>648.691,30</b>

O maior aumento nesta rubrica de 2021 para 2022 são nos consumíveis de refeitório, além do número de refeições fornecidas ter sido maior, é o reflexo do constante aumento dos preços durante o ano.

Relativamente a diminuição de 2021 para 2022 no Mat. Clínico, Medicamentos e Fraldas deve-se a redução e estabilização dos preços do material de protecção da Covid-19.



## 21- FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimento e Serviços Externos nos exercícios findos em 31.12.2022 e em 31.12.2021 é detalhada conforme se segue:

Descrição	2022	2021
621 - Subcontratos	-	-
622 - Serviços especializados		
. Trabalhos Especializados	37.024,71	50.290,21
. Publicidade e propaganda	3.497,63	3.439,08
. Vigilância e segurança	23.247,00	39.852,00
. Honorários	629.464,54	585.513,00
. Comissões	103,50	-
. Conservação e reparação	30.741,87	44.364,12
. Serviços Bancários	36.125,83	41.536,36
623 - Materiais		
. Material de Escritório	16.103,48	15.484,50
. Outros	-	645,00
624 - Energia e fluidos		
. Electricidade	117.041,04	81.965,10
. Combustíveis	189.101,41	142.475,74
. Água	53.063,25	43.367,51
625 - Deslocações, estadas e transportes	330,15	5.710,40
626 - Serviços Diversos		
. Rendas e alugueres	7.200,00	5.400,00
. Comunicação	46.412,24	52.684,06
. Seguros	20.067,19	20.385,52
. Contencioso e Notariado	182,28	1.247,20
. Despesas de Representação	3.864,45	4.373,64
. Limpeza, Higiene e Conforto	4.007,25	3.366,99
. Outros Serviços	56.112,11	68.096,01
<b>TOTAL</b>	<b>1.273.689,93</b>	<b>1.210.196,44</b>

Na rubrica de Trabalhos Especializados está incluído o montante de 9.225 euros, acrescido do respetivo iva, referente aos honorários respeitantes à Revisão Legal das Contas.

O aumento ocorrido nos honorários deve-se essencialmente aos prestadores da área da saúde e do Serviço de apoio domiciliário.

Na rubrica de Electricidade e combustíveis (gás e gasóleo) o aumento resulta das várias subidas dos preços dos mesmos ao longo do ano.



## 22- GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com Pessoal” nos exercícios findos em 31.12.2022 e 31.12.2021 detalha-se como segue:

Descrição	2022	2021
Remunerações ao Pessoal	2.597.737,99	2.536.348,85
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	13.727,34	223.651,16
Encargos sobre as Remunerações	576.451,67	562.693,56
Seguros de Acidentes no Trabalho	44.477,86	44.368,10
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	30.160,13	39.748,67
<b>Total</b>	<b>3.262.554,99</b>	<b>3.406.810,34</b>

O Aumento do valor da rubrica Remunerações ao pessoal nos gastos com o pessoal deve-se, essencialmente, à atualização do salário mínimo nacional de 665 euros para 705 euros.

O número médio de trabalhadores em 2022 foi de 258 e em 2021 foi de 265.

## 23 - IMPARIDADES e PROVISÕES

Nos exercícios de 31.12.2022 e 31.12.2021 estas rubricas apresentam os seguintes detalhes:

Descrição	2022	2021
<b>Imparidades</b>		
Reforço Imparidade Quotizações	-	-
Imparidade Utentes	-	-
Reforço Imparidade Outros Devedores	-	(18.016,05)
Reversão imparidade de outros devedores	3.000,00	3.000,00
<b>Total de Imparidades</b>	<b>3.000,00</b>	<b>(15.016,05)</b>

## 24 - OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de “Outros Rendimentos” nos exercícios findos em 31.12.2022 e 31.12.2021 detalha-se como segue:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	405,00	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	355.194,70	104.187,08
Outros rendimentos e ganhos	55.780,90	120.339,21
<b>Total</b>	<b>411.380,60</b>	<b>224.526,29</b>

O valor dos rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros em 2022 contempla a mais valia da venda de património no valor de 252.353,70€ e o valor de rendas obtidas no ano de 102.841,00€ (102.216€ em 2021).





## 25 – OUTROS GASTOS

A rubrica de “Outros Gastos” nos exercícios findos em 31.12.2022 e 31.12.2021 detalha-se como segue:

Descrição	2022	2021
Impostos	3.351,42	4.999,67
Gastos em Investimentos não Financeiros	12.500,00	-
Outros Gastos	124.853,68	58.943,26
<b>Total</b>	<b>140.705,10</b>	<b>63.942,93</b>

Em 2022, na rubrica de Gastos em Investimentos não Financeiros, consta a menos valia no valor de 12.500 euros relativa a venda de um imóvel.

## 26 – GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 os gastos com depreciações apresentavam-se como segue:

Descrição	2022	2021
Propriedades de Investimento	72.688,49	81.775,22
Activos Fixos Tangíveis	119.293,13	119.894,63
<b>Total</b>	<b>191.981,62</b>	<b>201.669,85</b>

## 27– JUROS E GASTOS DE FINANCIAMENTO

Descrição	2022	2021
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	41.826,17	29.356,79
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
<b>Total</b>	<b>41.826,17</b>	<b>29.356,79</b>

O aumento dos Juros em 2022 é o reflexo da contratualização do empréstimo concedido pelo BPI para a requalificação e ampliação do Lar Acácio Barradas.

## 28 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não ocorreram factos relevantes que impliquem ajustamentos nas demonstrações financeiras.

## 29 - DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 08 de março de 2023.

## 9 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR VALÊNCIAS - 2022

CONTAS	Lar Dr. Paula Borba	Lar Acácio Barradas	CAID	Apoio Domiciliário	CATI	TOTAIS
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>1.043.267,79</b>	<b>379.707,44</b>	<b>1.023.547,28</b>	<b>567.262,45</b>	<b>1.211.859,03</b>	<b>4.225.643,99</b>
Prestação Serviços	461.706,93	214.440,46	464.877,47	142.098,12	544.893,17	1.828.016,15
Subsídios à Exploração	574.242,04	163.163,29	522.526,98	424.686,69	662.690,61	2.347.309,61
Reversão de Provisões	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
Outros Ganhos Rend.	7.318,82	2.103,69	33.142,83	477,64	4.275,25	47.318,23
Proveitos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>GASTOS</b>	<b>1.244.767,67</b>	<b>419.013,73</b>	<b>1.174.503,19</b>	<b>585.360,48</b>	<b>1.348.867,21</b>	<b>4.772.512,28</b>
Custo Matérias Consumidas	211.535,29	64.111,28	137.949,07	51.004,14	198.182,45	662.782,23
Forneci. Serviços Externos	227.769,87	57.275,38	212.180,67	152.777,39	301.041,00	951.044,31
Custos c/ Pessoal	750.571,53	272.209,05	742.027,53	333.792,79	786.717,68	2.885.318,58
Depreciações / Amortizações	14.760,73	13.422,15	59.533,82	9.931,89	16.828,73	114.477,32
Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos Perdas	29.673,71	9.068,04	16.956,43	28.234,25	33.131,24	117.063,67
Custos Financeiros	10.456,54	2.927,83	5.855,67	9.620,02	12.966,11	41.826,17
<b>RESULTADO ANO</b>	<b>-201.499,88</b>	<b>-39.306,29</b>	<b>-150.955,91</b>	<b>-18.098,03</b>	<b>-137.008,18</b>	<b>-546.868,29</b>

CONTAS	Clínica	Património	Administração	TOTAIS
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>447.578,16</b>	<b>355.955,61</b>	<b>73.352,27</b>	<b>876.886,04</b>
Prestação Serviços	447.529,17	0,00	11.391,50	458.920,67
Subsídios à Exploração	0,00	0,00	49.666,01	49.666,01
Reversão de Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rend. Ganhos	48,99	355.955,61	12.179,16	368.183,76
Proveitos Financeiros	0,00	0,00	115,60	115,60
<b>GASTOS</b>	<b>508.566,63</b>	<b>189.707,85</b>	<b>114.951,14</b>	<b>813.225,62</b>
Custo Matérias Consumidas	11.351,74	296,01	550,11	12.197,86
Forneci. Serviços Externos	273.210,97	29.553,99	19.880,66	322.645,62
Custos c/ Pessoal	216.956,20	66.447,80	93.832,41	377.236,41
Depreciações / Amortizações	2.673,34	74.515,29	315,67	77.504,30
Perdas Por Imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos Perdas	4.374,38	18.894,76	372,29	23.641,43
Custos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO ANO</b>	<b>-60.988,47</b>	<b>166.247,76</b>	<b>-41.598,87</b>	<b>63.660,42</b>



## 10 – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

**Patrício Cruz, A. Rodrigues  
& Associados – S.r.o.c., Lda.**  
Sociedade de revisores oficiais de contas

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião com reserva

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Santa Casa da Misericórdia de Setúbal**, (Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 12.355.325 euros e um total de fundos patrimoniais de 7.046.015 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 483.208 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para opinião com reserva” as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Santa Casa da Misericórdia de Setúbal**, em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

##### Bases para a opinião com reserva

Conforme referido no Ponto 4 do anexo, os bens do património histórico, artístico e cultural, encontram-se em processo de valorização não estando ainda reconhecidos nas contas da Instituição, razão pela qual não nos foi possível quantificar o impacto dos montantes a registar na rubrica atrás referida. Dado tratar-se de bens não sujeitos a depreciação, o registo dos mesmos, terá um efeito positivo nos ativos fixos e nos fundos patrimoniais da Instituição.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reserva.



Capital Social 10.000 euros – NIPC / N.º da Matrícula na C.R.C. de Lisboa 501 308 970  
Inscrição n.º 13 na Lista da OROC e Registo n.º 20161375 da CMVM  
Sede: Rua Dr. Faria de Vasconcelos, 5 – 1.º Dt.º., 1900-206 Lisboa, Portugal  
Tels. (351) 218 471 888 / 218 485 683



**Patrício Cruz, A. Rodrigues  
& Associados - S.r.o.c., Lda.**  
Sociedade de revisores oficiais de contas

**Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



**Patrício Cruz, A. Rodrigues  
& Associados - S.r.o.c., Lda.**  
Sociedade de revisores oficiais de contas

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

**RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

**Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 20 de março de 2023

**Patrício Cruz, A. Rodrigues & Associados**  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por Patrício Viriato da Cruz, R.O.C. nº 162



## 11 – PARECER DO DEFINITÓRIO

### SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SETÚBAL

#### Parecer do Definitório

Caros Irmãos,

No cumprimento das competências que lhe são conferidas pelo artigo 32.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal (SCMS), vem o Definitório apresentar e submeter à apreciação da Assembleia Geral o seu parecer sobre o Relatório e Contas de Gerência referentes ao exercício transato, findo em 31 de Dezembro de 2022.

Tal como nos anos anteriores, o Definitório procedeu ao exame das contas com a profundidade considerada adequada e tendo em devida conta o Relatório e a Certificação Legal de Contas emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, na validação técnica das mesmas. Foi também tomada devida nota das bases para a opinião com reserva, nomeadamente no que respeita à valorização em curso dos bens do património histórico, artístico e cultural da Misericórdia e que irão resultar no efeito positivo nos ativos fixos e nos fundos patrimoniais da Instituição.

Para analisar corretamente os resultados de 2022 da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, devemos ter em conta o contexto externo à instituição neste último triénio (2020-2022), ainda fortemente marcado pelas várias fases da onda pandémica de COVID.19. Acrescenta-se a isso o início da guerra na Ucrânia em Março de 2022, que resultou numa série de ondas inflacionistas que se prolongaram durante todo o ano de 2022, com impactos significativos nos sectores energético e alimentar. Ainda no contexto de análise de fatores externos não controláveis pela instituição, há que ter em conta os aumentos salariais, nomeadamente do salário mínimo nacional, que numa instituição como a nossa tem um impacto significativo nas contas, lembrando que a carga salarial representou este ano cerca de 58% da estrutura de custos global nas contas apresentadas. Finalmente, deveremos também ter em conta a continuidade do esforço financeiro relacionado com o projeto estratégico de reabilitação e ampliação do Lar Acácio Barradas.

Em termos globais, constata-se que o resultado líquido do exercício do ano 2022 foi negativo no valor de € -483.207,87 (quatrocentos e oitenta e três mil, duzentos e sete euros e oitenta e sete cêntimos), o que ainda assim representa uma melhoria em cerca de 60%, quando comparado com o resultado também negativo do ano de 2021. Numa análise um pouco mais técnica, verifica-se que o resultado operacional da atividade se encontra refletido na recuperação no EBITDA em cerca de 75%, em comparação com o resultado obtido no ano anterior, que tinha sido negativo em cerca de 1M€ em 2021, fixando-se agora em cerca de duzentos e cinquenta mil euros negativos (mais concretamente, € -249.400,08) em 2022. Este é ainda um resultado negativo, mas representa uma forte recuperação em relação aos dois anos anteriores e indica uma nova tendência que nos dá a esperança e expectativa de que seja possível retomar resultados operacionais positivos a relativo curto prazo. Ou seja, olhando o copo “meio vazio”, o resultado é objetivamente ainda negativo... mas olhando o copo “meio cheio”, existe uma forte tendência de recuperação, algo que é muito significativo e de louvar.



Numa análise mais detalhada dos resultados operacionais, verifica-se uma significativa recuperação na receita, na ordem dos 14,8% quando comparado com 2021, o que contribuiu para a quase totalidade da melhoria dos resultados obtidos, uma vez que o total da despesa se manteve praticamente nos mesmos números do ano anterior. O resultado na receita explica-se pela reposição das taxas de ocupação em todos os equipamentos, pela atualização dos valores de serviços prestados, pelo aumento das contribuições da segurança social e pelo aumento na prestação de serviços secundários, nomeadamente os de reabilitação. Do lado da despesa, os fortes aumentos nos bens alimentares (+38%), na energia (+45%), nos combustíveis (+33%), na água (+22%), entre outros, foi compensado com reduções, também elas significativas, nos custos com pessoal (-4%), custos com Material Clínico, Medicamentos e Fraldas (-32%), entre outros, resultando num aumento da despesa global em cerca de 0,14%.

Do lado dos assuntos que merecem atenção futura, queremos salientar que o passivo aumentou novamente, desta vez em cerca de 34% em relação ao ano 2021, lembrando que tinha já subido cerca de 48% em cada um dos dois anos anteriores. Naturalmente que nestes números se inclui o investimento no projeto estratégico de reabilitação e ampliação do Lar Acácio Barradas, que no futuro se prevê que seja uma das mais importantes fontes de rendimento da instituição.

Numa perspetiva analítica e orientada a cada valência, verifica-se a contribuição negativa de quase todas elas para o resultado global, também ele ainda negativo. Apesar da subida geral nas receitas, na maioria das valências os custos ainda suplantaram essas valias e ainda mantiveram os resultados no negativo. Queremos, no entanto, destacar os resultados financeiros da Clínica que teve uma receita bastante superior ao ano anterior (+36%), nomeadamente na vertente da Reabilitação que cresceu +161%, e uma redução nos custos com pessoal na ordem dos 50%, mesmo tendo em conta que em 2021 existiu o impacto da reestruturação e respetivas indemnizações. Mas, no global, a Clínica teve um resultado consolidado que, apesar de ainda ser ligeiramente negativo em cerca de € -60.988,47, é ainda assim 85% melhor que o resultado apresentado no ano anterior.

O Definitório vê com elevada confiança e esperança a evolução da situação financeira global da instituição, que iniciou um ciclo de recuperação em 2022 que, a manter-se e em sintonia com o orçamento aprovado para 2023, apontam para a reposição de resultados positivos já para os próximos exercícios fiscais. As perspetivas de finalização das obras do Lar Acácio Barradas, com a sua contribuição em receitas futuras, aumentam esta nossa convicção.

Por tudo o referido acima e assumindo que os Mapas Financeiros, nomeadamente, a Demonstração de Resultados, o balanço e respetivos anexos, refletem, em todos os aspetos materialmente relevantes, de forma apropriada e verdadeira a posição Patrimonial da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, o Definitório propõe que sejam aprovados o Relatório e Contas relativos ao exercício de 2022.

P' Definitório

